MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Confirmado o interesse de capitalistas italianos em aplicar grandes capitais na indústria paulista

PERICLITANTE A INDEPENDENCIA DA INDO-CHINA

PARIS, 14 (U. P.) — Os líderes asiáticos não acreditam que o povo da Indo-China possa atingir a sua completa independencia e ver realizadas suas aspirações nacionais sob o regime de Chi Minh, chefe do Estado comunista do Vietnam — ao que declarou, hoje, aqui, o dr. Phillip Jessup, embaixador itinerante dos Estados Unidos. Repetiu Jessup, com estas afirmações, o que já dissera em Nova Delhi, após a sua visita à Indo-China. "Não acreditamos" — disse Jessup — que a história dos países subordinados ao Cominform indique que o povo da Indo-China teria essa oportunidade, se Chi Minh se fixasse no poder. Claramente, a história do domínio do Cominform sôbre os países associados à União Soviética prova, de maneira conclusiva, que a posição comunista no movimento soviético hoje é inteiramente contrária ao estabelecimento da independência nacional. Desejamos ver o povo da Indo-China aproveitar, do melhor modo possivel, a oportunidade que os franceses lhe deram, de adquirir a plena independencia e desenvolvimento nacional". O dr. Jessup não quis tecer comentários a respeito das acusações contra ele feitas, pelo senador MacCarthy, no sentido de que ele, Jessup, possuia "especiais afinidades com a causa comunista". Perguntado pelos repórteres se negava tal acusação, o embaixador respondeu com um sorriso: "Sim". O dr. Jessup, que vem de concluir uma excursão a serviço do Departamento do Estado, através de 14 países do sudeste da Ásia, conferenciará, hoje, antes de partir para Londres, com o premier francês Bidault e o ministro do Exterior Robert Schuman.

SENSACIONAL INQUERITO

NO DEPARTAMENTO DE ESTADO PARA AVERIGUAR A INFILTRAÇÃO DE ELEMENTOS COMUNISTAS

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA" — FONES: Expediente 4850, Gerência 8268
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 — Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1950 — N.º 943

O secretario de Estado Dean Acheson está sofrendo os mais rudes ataques dos republicanos, que acusam o Departamento de Estado de acentuada infiltração comunista.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O senador republicano Joseph Mac Carty acusou hoje de participação de atividades comunistas a Gustav Duran, ex-funcionario da Divisão Latino-Americana do Departamento de Estado. MacCarthy apresentou perante a comissão de inquerito no Senado 29 novos casos de alegados infiltrações comunistas naquele Departamento. Entre os acusados figura um ex-funcionario do Departamento de Estado, o qual, segundo diz aquele senador, foi certa vez preso por crime homo-sexual e que agora se encontra a serviço do departamento central de Serviço Secreto. O senador acusou também o cônsul norte-americano em Calcutá, na India, sr. John Service, de ser um colaborador dos comunistas.

Quanto ao citado Duran, foi acusado de ter sido chefe regional do corpo de inquerito espanhol, ou seja dum organismo da policia secreta russa. O senador apresentou uma fotografia, na qual aparece Duran trajando o uniforme da entidade policial espanhola «SIM». Duran desmentiu categòricamente suas tendencias comunistas que lhe atribui o senador MacCarthy. Além disso, Dorothy Kenyon, ex-juiza e ex-funcionaria das Nações Unidas (ONU), foi tambem acusada pelo senador MacCarthy, de haver pertencido a 28 associações da Frente Comunista. Ela desmentiu, dizendo «que não há em mim um só osso comunista», e acrescentou: «Não sou, nem fui comunista, nem mesmo simpatizante. Não apoiei nem apoio qualquer entidade da qual suspeite que esteja controlada ou dominada pelos comunistas».

O depoimento do senador Mac Carthy foi feito em continuação ao anterior, em que disse haver, pelo menos, 57 funcionários comunistas dentro do proprio Departamento de Estado. Entre os que foram alvo das mais fortes acusações de Mac Carthy figura Haldore Hanson, o homem de quem disse que «tem uma missão a cumprir — a missão de comunizar o mundo». Alegou o senador que Hanson estava comprometido, desde setembro de 1938, devido às suas atitudes pró-comunistas, como escritor e reporter na China. Michael Mac Dermott, chefe do serviço de imprensa do Departamento de Estado, assumiu vigorosamente a defesa de Hanson, dizendo que sua vida foi rigorosamente sindicada, antes de ser admitido no Departamento de Estado e que nada permite duvidar de sua lealdade aos Estados Unidos.

N. da R. — Leiam à pág. 4 da presente edição uma sensacional reportagem relacionada com o presente assunto, intitulada: «NEM TUDO E' OURO ...».

O embaixador itinerante dos Estados Unidos, sr. Phillip Jessup fez em Paris importantes declarações sôbre a situação na Indo-China

Questão real belga

GENEBRA, 14 (UP) — O primeiro ministro belga Gaston Eyskens chegou a esta cidade, às 11 horas de hoje, para uma conferencia com o rei Leopoldo III, que reside na Vila de Pregny, à beira do Lago Genebra. Entretanto, antes de avistar-se com o rei, Eyskens dirigiu-se ao hotel, recusando-se a responder às perguntas dos jornalistas. Estava pálido e mostrava-se abatido. Sabe-se ser sua intenção discutir com Leopoldo III o resultado do plebiscito do domingo ultimo, que lhe deu a pequena maioria de 57,68% favorável ao seu regresso.

◊ CONFERENCIAS COM O REI — GENEBRA, 14 (UP) — O primeiro ministro belga acedeu, finalmente, a falar com os jornalistas, dizendo o seguinte: "Por enquanto, nada lhes posso revelar. Mantive uma entrevista de hora-e-meia com o rei. Voltarei agora para o hotel, onde aguardarei o chamado do rei para uma nova conferencia na Vila Pregny". O chefe do governo belga declarou, ainda, que pretendia fazer varias visitas ao rei, motivo por que não sabia quando ia regressar para Bruxelas. Como os jornalistas insistiram em saber se as conferencias eram assistidas pelo herdeiro presuntivo do trono belga, o principe Baudoin, Eyskens limitou-se a observar: "Minhas conversações só são com o rei". Cerca de 30 policiais montam guarda à Vila Pregny.

◊ HAVERIA AGITAÇÃO — GENEBRA, 14 (UP) — Haveria grandes agitações na Belgica, caso o rei Leopoldo abdicasse definitivamente ao trono, sem aviso prévio. Foi o que afirmou uma fonte monarquista, ligada ao soberano belga. Desmentiu ainda os boatos de que Leopoldo já teria tomado a decisão de abdicar, em vista da pequena maioria que obteve no plebiscito.

★ RATIFICADA A CARTA DA OEA — WASHINGTON, 14 (U. P.) — O embaixador Hildebrando Accioly depositou, na União Pan-Americana, a ratificação pelo Brasil da Carta da Organização dos Estados Americanos. O Brasil foi o quinto país americano a ratificar aquele documento.

Corrida armamentista

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O jornalista Drew Pearson escreve hoje que a Força Aérea dos Estados Unidos estava preparando a construção dum avião super-atômico do tipo B-36, capaz de realizar o vôo de ida e volta à Rússia, sem escalas, com a velocidade do som. Com base no Estado do Maine — diz Pearson — êsse aparelho em menos de 10 horas, percorreria a metade do mundo, despejaria bombas sobre Moscou e regressaria à sua base. O novo B-36 seria mais aerodinamico, com asas para trás, motores a turbo-jato e hélices supersônicas.

WASHINGTON, 14 (UP) — Iniciaram-se, hoje, as manobras navais anglo-canadenses-americanas, na zona das Caraíbas. O super-couraçado «MISSOURI» faz parte das referidas manobras.

MERGULHO NO ÁRTICO
WASHINGTON, 14 (UP) — Grandes submarinos poderiam mergulhar sob o gêlo do Ártico, afim de atacar a Russia, em caso de guerra. Isto foi o que declarou hoje o explorador sir Hubert Wilkins, consultor do exército Norte-americano no Alaska. Sir Wilkins indicou que êsses submarinos deveriam ter o tamanho de porta-aviões.

REFORÇO DO PACIFICO
WASHINGTON, 14 (UP) — Anuncia-se que a Marinha norte-americana tenciona criar uma quarta divisão de porta-aviões, no Pacifico.

TRAGICA EXPLOSÃO
JERUSALEM, 14 (UP) — Cinco crianças entre quinze e dezessete anos morreram, e outras doze ficaram gravemente feridas, ao explodir uma mina encontrada no pátio de uma escola.

O professor tentou deflagrar a mina a tiros de pistola, mas nada conseguiu. Só então as crianças se aproximaram, e uma delas tocou na mina de longe, com uma vara. Isso foi o bastante para causar a explosão.

Caiu mais um grande...

PRAGA, 14 (U. P.) — Caiu em desgraça o chanceler Wladimir Clementis, chefe da delegação da Tcheco-Eslováquia comunista ante as Nações Unidas. Com sua renuncia, foi nomeado para o cargo de ministro do Exterior o sr. Milan Siroky.

VERSO OFICIAL — PRAGA, 14 (U. P.) — Foi o primeiro ministro Zapotocky quem anunciou a demissão do ministro do Exterior Wladimir Clementis, por ocasião da reunião do gabinete, hoje. Segundo a versão oficial, dada por Zapotocky, o Ministro Clementis entregou-lhe pessoalmente seu pedido de demissão, tendo o primeiro ministro sugerido ao presidente Gottwald que a aceitasse. O vice-premier Siroky ficou interinamente encarregado da pasta do Exterior.

★ ADIADO UM PROGRAMA COM PAUL ROBESON — Nova York, 14 (UP) — Todos os telefones da National Broadcasting ficaram ocupados pelos protestos, durante mais de uma hora, quando se anunciou que o cantor Paul Robeson apareceria, domingo proximo, num programa de televisão da viuva Roosevelt. Robeson é acusado de ter simpatias comunistas; mas, além disso, é negro, e o programa seria uma mesa redonda para discutir a posição do negro na vida politica dos Estados Unidos. Finalmente, a senhora Roosevelt decidiu adiar o programa.

★ PENA DE MORTE PARA GUAY — Quebec, 14 (UP) — O promotor Noel Dorion pediu a pena de morte para o joalheiro Albert Guay, acusado de ter provocado a morte de 23 pessoas. Guay mandou colocar uma bomba relógio no avião em que viajava a esposa, para livrar-se dela, e provocou a explosão da aeronave com todos os passageiros. Guay foi condenado à morte por enforcamento.

CIDADE DO MEXICO 14 (UP) — Centenas de pessoas, inclusive vários experimentados observadores de aviação, afirmaram ter avistado quatro discos voadores sôbre o aeroporto do México. Um teria aparecido ontem pela manhã, outros três à tarde. O meteorologista de uma linha aérea, entretanto, disse acreditar que o que viu não passava de um asteróide.

★ VITÓRIA DOS PARTIDOS DO CENTRO NA GRÉCIA — Atenas, 14 (UP) — O Ministério do Interior anuncia hoje que, de acordo com suas estimativas, os Partidos do Centro terão 137 das 250 cadeiras do novo parlamento grego, quando fôr concluída a apuração dos votos das eleições recentemente realizadas. Esse numero seria a garantia suficiente para a coalisão, que passaria a chamar-se «Coalisão Nacional do Centro», sob a liderança do Gal. Plastiras.

★ NÃO FARÃO A GREVE — Roma, 14 (UP) — Não se realizará amanhã a anunciada greve dos funcionários públicos, porque a Comissão de Finanças do Tesouro e da Câmara resolveram reunir-se para reexaminar o projeto-de-lei referente às indenização de função.

★ BARULHO EM MACAU — Hongkong, 14 (UP) — A artilharia portuguesa da colonia de Macau foi obrigada a abrir fogo, contra a embarcação da marinha de guerra de Peping. Essas unidades atiraram contra uma canhoneira nacionalista, que se tinha refugiado nas proximidades de Macau; e algumas granadas cairam em águas portuguesas. E' a primeira vez que a marinha esquerdista surge nos arredores da colonia portuguesa, atacando as unidades nacionalistas que mantém o bloqueio do rio das Perolas.

Fazem Flutuar

BERLIM, 14 (UP) — Um grupo de técnicos navais soviéticos, auxiliados por pessoal alemão, está tentando conseguir o flutuamento do antigo paquete «Hamburg», de 22.000 toneladas, e pertencente à Hamburg Amerika Linie, posto a pique pela propria tripulação, ao largo de Sassnitz, na costa do Mar Báltico, pouco antes do fim da guerra. Outro paquete da mesma emprêsa, o «Berlin», de 15.000 toneladas, também posto a pique durante a guerra, foi posto a flutuar pelos russos e será incorporado à frota soviética, após os reparos necessários nos estaleiros navais de Rostock. A notícia foi fornecida por fonte alemã bem informadas.

REGISTRO DE TERREMOTO

NOVA YORK, 14 (UP) — Os sismógrafos da Universidade de Fordham registraram dois terremotos de relativa intensidade, às 3,18 e 3,25 horas (tempo M. de Greenwich). O epicentro dêsses tremores devem estar localizados a uns 5 mil quilômetros ao sul desta cidade, ou seja, provavelmente, na proximidade das fronteiras entre Perú e Equador.

Armas radioativos contra o câncer

WASHINGTON, 14 (UP) — "Os estabelecimentos atômicos de Oak Ridge, no Tennessee, deverão transformar-se num dos principais centros norte-americanos de luta contra o câncer", declarou hoje o dr. Shields Warren, diretor da seção de biologia da Comissão de Energia Atômica, perante a comissão encarregada de estudar o orçamento daquela comissão. Nesse depoimento, o dr. Warren salientou os esforços feitos em Oak Ridge, na pesquisa de novos métodos para o tratamento do câncer. Frisou que o iodina radiotivo já permitia combater os casos da tiróide. Informou tambem que o cobalto radioativo é já utilizado no tratamento do câncer. Warren acentuou, finalmente, que a Comissão de Energia Atômica trabalha e coopera com os Serviços de Saude Publica e com a Associação Norte-Americana de Luta contra o Cancer".

◊ ELEMENTOS ATÔMICOS SINTETICOS — EDDIE, Pensilvânia, 14 (UP) — "Os estoques mundiais de carburante atômico serão consideravelmente aumentados, se forem coroadas de êxito as atuais tentativas para emprêgo de dois elementos sintéticos em substituição ao urânio-235", declarou aqui o cientista atômico G. Lorraine. Os dois produtos referidos são o plutônio 239 e um tipo raro de uranio, batizado com o nome de U 233.

REJEITADO O PLEBISCITO NA ALEMANHA

BERLIM, 14 (UP) — O governo comunista da Alemanha oriental recusou, hoje, formalmente, a proposta norte-americana, no sentido de se realizarem eleições gerais livres em tôda a Alemanha, para decidir sôbre o destino do território alemão, hoje chave do equilibrio europeu. O ministro das Relações Exteriores qualificou tal plebiscito de «completamente impraticável em face da presença de forças anti-democráticas na Alemanha Ocidental, com risco de se propagar sua influência para a Alemanha Oriental».

Disse o ministro Dertinger que seu regime não reconhece a ocupação aliada e considera as tropas aliadas na Alemanha como «inimigas de forças interventoras».

TERCEIRA VITÓRIA DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 14 (UP) O governo trabalhista saiu-se hoje vitorioso do terceiro ataque parlamentar dos conservadores. Pela votação de 308 contra 289, a Câmara rejeitou uma emenda dos conservadores, que pretendia censurar o orçamento do governo. Segunda-feira os trabalhistas já venceram por 314 contra 289 a indicação conservadora que criticava o plano de construções residenciais do governo. Depois, quando os conservadores pretendiam obstruir a nacionalização das indústrias de ferro e aço, os trabalhistas sairam triunfantes, por 310 votos contra 296. Admitem os observadores que esses choques levarão o governo bem breve para uma séria crise.

A IMPRENSA A SERVIÇO DA VERDADE, DA JUSTIÇA E DA PAZ

Mensagem pontifícia à Convenção Internacional da Imprensa Católica

IV

Neste ponto, a imprensa católica tem de novo ocasião notável para expressar em termos claros o pensamento de pessoas que aparecem confusas, indecisas e desarmadas ante o mecanismo moderno da legislação positiva, mecanismo perigoso desde o momento em que se deixa de ver nele uma derivação da lei divina e natural.

Este conceito católico da opinião e do serviço que lhe presta a imprensa é tambem sólida garantia da paz. Porque se levanta em defesa da justa liberdade do pensamento e do direito do homem a seu proprio julgamento, mas sempre à luz da lei divina; o que equivale a dizer que quem se queira pôr lealmente a serviço da opinião pública, como autoridade social ou como a propria imprensa, deve evitar rigorosamente o êrro e a agitação. Não é por isto evidente que tal disposição da mente e da vontade reaja eficazmente contra toda atmosfera de guerra?

Por outro lado, quando a chamada opinião pública é em realidade ditada ou imposta, pela força ou por consentimento culpado, quando os erros, os prejuizos de partido, as estratagemas do estilo, os efeitos da voz e das atitudes, a exploração dos sentimentos convertem em ilusórios os justos direitos dos homens a seu proprio julgamento e às suas proprias convicções, então se cria uma atmosfera enervante, insalubre e artificial que, no correr dos acontecimentos com a súbita rapidez e com os efeitos letais dos odiosos processos químicos tão conhecidos hoje, acaba por sufocar e esterilizar os proprios homens até compeli-los a dar seus bens e seu sangue em defesa e pelo triunfo de uma causa injusta e falsa.

Em verdade, quando a opinião pública deixa de existir e funcionar livremente, a paz se acha em perigo.

Finalmente, queremos dizer uma palavra a respeito da opinião pública dentro do proprio seio da Igreja (em relação, naturalmente, às matérias que se deixam à livre discussão). A existencia desta opinião pública pode surpreender tão somente aos que não conhecem a Igreja, ou a conhecem deficientemente, porque a Igreja, que é um corpo vivo, teria de menos um elemento de sua vida interna se faltasse a opinião pública em seu interior e a culpa desta deficiência recairia nos pastores e nos fiéis. De novo a imprensa católica pode produzir aqui um serviço útil, a este serviço o periodista deve trazer mais que em nenhum outro caso aquele caráter de que falávamos e que consiste no respeito inalterável e no amor arraigado à ordem divina; o que vale dizer no caso presente, à Igreja tal qual Ela existe, não só em seus designios eternos mas tambem em sua vida terrena no espaço e no tempo, divina, sim, mas formada por membros e órgãos humanos.

Se possue este caráter, o escritor católico saberá evitar cair em mudo servilismo ou exercer crítica exagerada. Com firme clareza contribuirá para a formação de uma opinião católica nas filas da Igreja na ordem temporal e em nossos dias particularmente, na questão social e no problema da paz.

Não queremos terminar sem dedicar alguns pensamentos a tantos homens verdadeiramente grandes, honra e glória do periodismo e da imprensa católica nos tempos modernos. Por mais de um século se ergueram diante de nós como campeões da atividade espiritual; e o que é ainda mais, de suas filas surgiram hoje verdadeiros mártires da santa causa, [illegible] confessores entre as tribulações espirituais e temporais da vida. Bendita seja sua memória! E que sua lembrança vos console e alente no cumprimento de vossos árduos e importantes deveres!

Com a esperança de que, seguindo seu exemplo, cumprireis com lealdade e com fruto vossas tarefas, vos concedemos, filhos muito amados, do fundo do nosso coração, a Bênção Apostólica. — FIM.

Idade média de vida: 67 anos

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A idade media do cidadão norte-americano é agora de 67 anos, segundo uma estatistica do Serviço de Saude. Essa longevidade parece não ter paralelo no mundo. Há um seculo ainda a idade média de vida era inferior a 40 anos, nos Estados Unidos. As estatisticas mostram, ainda, que a mortalidade dos homens, seja qual for sua idade, é sempre superior à das mulheres, que revelam maior resistencia física às doenças. Os peritos atribuem os progressos realizados no declinio da mortalidade infantil ao progresso da cirurgia e à descoberta de produtos [illegible], como a penicilina, a estreptomicina, as sulfas e outros.

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

Confirma-se o interesse de capitalistas italianos em estabelecer notáveis instalações industriais no Estado de S. Paulo

SÃO PAULO, 14 (Asp) — Confirmaram-se as notícias de que capitalistas italianos pretendem inverter em São Paulo cerca de 4 milhões de cruzeiros. Os citados capitalistas italianos tencionam instalar, no Estado de São Paulo, fábricas para motores de aviões, tratores, trens, cimento, azulejos, etc., além de uma usina siderúrgica elétrica. Desejam também aqueles capitalistas instalar 100 mil famílias de agricultores em São Paulo, em terrenos adquiridos pelos banqueiros. A' frente do grupo italiano acha-se o engenheiro Giulio Foglia, um dos peritos que ajudaram a fabricar a bomba atômica.

★ REDUÇÃO DOS ATRASADOS COMERCIAIS — NOVA YORK, 14 (U. P.) — Durante o mês passado, o Brasil reduziu seus atrasados comerciais em 11 milhões e 600 mil dolares. E' o que revela o Banco da Reserva Federal de Nova York. Em apenas 4 meses, esses atrasados foram reduzidos quase à metade, chegando ao nível mais baixo desde 1947. O Banco atribui essa melhora principalmente à alta dos preços do café.

★ REUNIÃO DO MINISTÉRIO — PETRÓPOLIS, 14 (Asp) — A reunião do ministério teve início às 10 horas da manhã no Palácio Rio Negro e demorou mais de duas horas. Aguarda-se a distribuição da nota oficial a respeito, sabendo-se, contudo, que entre outros assuntos o presidente Dutra levou ao conhecimento do gabinete as linhas gerais da mensagem que apresentará ao Congresso, amanhã, quando será inaugurado o novo período legislativo.

★ EMPRESTIMO 'A' VOLTA REDONDA — WASHINGTON, 14 (U. P.) — Funcionários do Banco de Exportação e Importação confirmaram as notícias de imprensa, de que o Brasil pediu um empréstimo para a Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. O crédito seria utilizado para a construção de um novo alto-forno. Embora o pedido tenha sido apresentado há vários meses, ainda não se tomou nenhuma decisão. Em todo caso, os funcionários lembram que o empréstimo feito à Volta Redonda, em 1940, foi uma das melhores aplicações de capital do Banco.

AERONAUTICA

"ASAS SOBRE AS AMERICAS", UM COMENTARIO DE ROBERT ARMSTRONG, DO "USIS" — NOVA FROTA EXCLUSIVAMENTE BRITANICA

As pesquisas aeronáuticas no terreno das velocidades conseguiram ultrapassar, nos Estados Unidos, a barreira sônica. Nos últimos anos os pilotos norte-americanos fizeram inúmeros vôos, em aviões especialmente construídos, alcançando velocidades jamais atingidas, maiores que a velocidade do som no ar, aproximadamente 700 milhas horárias.

Com a finalidade de estudar mais acuradamente os problemas apresentados pelo vôo supersônico, o Comitê Consultivo de Aeronáutica, um órgão do governo dos Estados Unidos, se encarregou do projeto de 14 túneis aerodinâmicos, e os fêz construir. O menor dêles tem um diâmetro de algumas polegadas apenas, e o maior, 8 pés de largura e 8 de altura.

Tais túneis permitem aos cientistas estudar os modelos de motores a foguete e jato-propulsão, e aviões em operação a velocidades iguais a 4,5 vêzes maiores que a do som, a temperaturas e pressões que se encontrariam a altitudes de cêrca de 35.000 pés.

Ao serem testados os novos modelos, são injetadas, no interior do túnel de provas, rajadas de ar rarefeito, a temperatura abaixo de zero, com velocidades supersônicas, sendo essa operação procedida por poderosos compressores. Nos túneis mais modernos a velocidade do ar que percorre as câmaras de prova é controlada por paredes laterais móveis, de aço inoxidável, que podem ser acionadas por meio de macacos hidráulicos; quanto mais estreita as gargantas dos túneis, mais rápido se movimenta o ar em seu interior.

Os resultados das provas são registrados fotogràficamente, por meio de equipamento ótico especial, e são transmitidos para estações de contrôle remoto, onde engenheiros estudam os dados obtidos.

Os relatórios são então postos à disposição de projetadores desenhistas, fabricantes, mecânicos de aviação e bibliotecas técnicas e científicas. Os túneis supersônicos abriram novos horizontes ao estudo aeronáutico, dando possibilidades de maior estudo das fuselagens, planos de sustentação e técnicas de propulsão. A continuação das pesquisas proporcionará, sem dúvida, o desenvolvimento de tipos mais avançados de aviões capazes de voar a velocidades maiores que 1.500 milhas horárias, a altitudes superiores a 140.000 pés.

«Agência Internacional de Aviação» — Uma nova agência da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos está auxiliando outras nações a obter informações sôbre as técnicas e inovações aplicadas à aeronáutica civil nos Estados Unidos. A agência é chamada «Região Internacional» e representa uma das mais promissoras experiências para as relações internacionais.

O programa organizado pela Região Internacional inclui a apresentação de peritos em muitas partes do mundo. Corpos permanentes de pessoal especializados já operam no Brasil, Argentina, Egito, Inglaterra, França, Japão, Peru, República das Filipinas e Tailândia, tendo sido os mesmos requisitados pelos respectivos governos. Os técnicos servem como conselheiros aos programas que lhes são inerentes, assistem a operação de linhas aéreas norte-americanas através dos continentes, particularmente no que se relaciona com a inspeção de aviões, para maior segurança, seguindo as leis de tráfego estabelecidas pelas outras nações. A Região Internacional fêz um acôrdo com 38 nações, inclusive o Brasil, para que mandassem seus representantes aos Estados Unidos, a fim de estudar as práticas e facilidades da aviação civil.

Como um exemplo da utilidade das missões confiadas ao pessoal que trabalha para a Região Internacional, citemos o caso de Paul Steiner, recém-designado para servir no Panamá, não só como conselheiro junto ao govêrno do Panamá — orientando a manutenção e manobra do aeropôrto nacional — mas também dirigindo e orientando todos os problemas comuns à constante manobra desta grande e excelente máquina que é um aeropôrto.

NOVA FROTA EXCLUSIVAMENTE BRITANICA PARA «BRITISH EUROPEAN AIRWAYS»

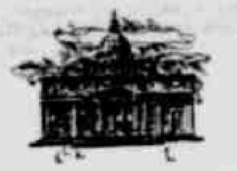
LONDRES, 13 (B.N.S.) — Anuncia-se que a «British European Airways» pretende reunir uma frota de aviões exclusivamente britânica composta de «Ambassadors», «Marathones», e «Viscounts», num total de sessenta aparelhos.

Estima-se em oito milhões de libras o custo dêsses aparelhos, que poderão dar uma renda anual de doze milhões de libras.

As novas aeronaves substituirão os noventa e seis aparelhos — «Vikings», «Dakotas» e «Vampires» — atualmente em serviço.

A notícia foi dada pelo sr. Peter Masefield, chefe da «British European Airways» — num artigo publicado no último número da revista editada por aquela companhia.

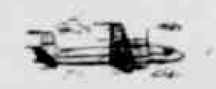
ANO SANTO
1950



Vá a Roma pela SAS e visite ao mesmo tempo, sem aumento de preço,

DAKAR, LISBOA, PARIS, GENEBRA

CONFORTO - PRECISÃO - CORTESIA



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(Linhas Aéreas Escandinavas)

Porto Alegre
Rua dos Andradas, 1451
Tel. 9134 - (SACRUL)
Agências em
São Paulo - Rio - Recife

Passagens à venda nas Agências da Aerovias Brasil e demais Agências de Turismo

Emprêsa Central de Transporte Coletivo Sociedade Anônima

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

De conformidade com o que determina a lei e nossos Estatutos, temos a grata satisfação de submeter à vossa esclarecida apreciação os atos de nossa administração, constante dêste Relatório, Balanço Geral e demonstrativo da Contas Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1.949.

Do resultado líquido apurado, no balanço incluso, depois de feitas as depreciações e previsões legais, Cr$ 8.650,70, para Fundo de Reserva Legal e Cr$ 40.000,00 para Fundo de Renovação de Frota.

É natural que aqueles que empregam seu capital tenham dele a remuneração justa pela distribuição de dividendos, o que não acontecerá êste ano em nossa Emprêsa, pois que a distribuição dos dois fundos citados se nos tornou mais recomendável pedindo, como é natural, a aprovação de VV.SS. para esse nosso ato administrativo.

Permanecemos com todo o prazer ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessário.

São Leopoldo, 22 de Fevereiro de 1.950

ANGELO PIZZATO — Diretor Comercial
ALBINO ROSA GOBBO — Diretor Técnico

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949 — DEMONSTRATIVO DE "ATIVO E PASSIVO"

ATIVO

REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Caixa	45.586,50	
Dinheiro em Bancos	2.158,50	[illegible]
REALIZAVEL:		
Títulos a Receber	31.595,00	
Antec. Seguros Acid. c/Terceiros	15.542,55	
Devedores Vários	52.478,00	
Peças e Acessórios	336.926,45	
Pneus e Câmaras	78.842,70	
Óleo Diesel	11.800,00	
Lubrificantes	56.404,30	
Material de Reserva	1.300.000,00	
Material	82.372,45	
Gasolina	15.000,00	
Material de Escritório	7.774,15	
Cauções	6.545,50	
Débito de Acionistas	82.795,55	
Títulos de Renda	20.000,00	2.335.885,80
IMOBILIZADO		
Veículos e Pertences	8.118.425,95	
Máquinas e Equipamentos Oficina	256.000,00	
Móveis e Utensílios	78.000,00	
Vasilhame	[illegible]	
Motores «Buda»	212.050,00	
Benfeitorias em Local Arrendado	13.541,55	8.718.402,45
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	100.000,00	100.000,00
		9.281.284,15

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Títulos a Pagar	1.877.312,50	
Títulos Negociados	50.000,00	
Credores Vários	164.297,00	
I. A. P. E. T. C.	29.833,50	2.121.443,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Contas Correntes Bancárias	138.875,45	
Depósito de Cobradores	5.240,45	
Créditos Garantidos	5.280.000,00	[illegible]
PREVISAO PARA DESPESAS:		
Férias ao Pessoal período de 1.949	18.905,50	18.905,50
PASSIVO INEXIGIVEL:		
Capital	1.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	8.650,70	
Fundo de Reserva Renovação da Frota	40.000,00	1.548.650,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	100.000,00
		9.281.284,15

São Leopoldo, 31 de Dezembro de 1.949

ANGELO PIZZATO — Diretor Comercial
ALBINO ROSA GOBBO — Diretor Técnico

HENRIQUE CLARENCY
Guarda Livros C. R. C. R. G. S. 111

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949 — DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

ATIVO

Propaganda	17.294,95	
Comissões	28.307,85	
Despesas Arrendamento	120.436,56	
Serviços Gratuitos	18.625,10	
Donativos	738,00	
Fretes e Carretos	87.636,70	
Luz, Fôrça e Água	18.495,70	
Seguros Diversos	277.418,80	
Juros Pagos	171.387,85	
Despesas Diversas	139.625,95	
Conservação e Renovação Equipamento	187.897,60	
Ordenados Salários Tempo s/Participação Direta	345.897,16	
Impostos e Taxas	36.573,10	
Telefonemas e Telegramas	10.777,65	
Despesas de Viagens	14.912,30	
Encargos com Leis Sociais	148.175,65	
Selos e Estampilhas	36.814,00	
Quota de Previdência	111.149,80	
Vendas e Consignações	19.698,50	
Folha de Cobradores	704.534,90	
Folha de Fiscais	515.820,25	
Folha de Motoristas	985.077,75	
Folha de Oficina	694.448,40	
Gastos Óleo Diesel	412.673,60	
Gastos Gasolina	656.004,40	
Gastos Lubrificantes	368.515,40	
Gastos Pneus e Câmaras	1.280.108,70	
Gastos Peças e Acessórios	1.279.981,55	
Gastos Material	343.708,30	
Gastos Material de Escritório	71.682,90	
Administração	858.602,80	
Depreciação de Veículos e Pertences	1.510.628,00	
Depreciação de Máquinas e Equipamento Oficina	97.094,60	
Imposto sôbre a Renda	72.981,85	
Gastos Material de Reserva	230.000,00	
Gastos e Fardamento Uniforme Pessoal do Tráfego	5.051,40	
Fundo de Reserva Legal	8.650,70	
Fundo de Reserva Renovação da Frota	40.000,00	11.652.250,60

PASSIVO

Passagens	11.119.847,00	
Rendas Diversas	134.382,55	
Descontos Ganhos	18.156,95	
Juros Ganhos	913,90	
Comissões Ganhas	10.200,45	
Reforma Carros e Móveis e Utensílios	115.097,00	
Vasilhame	19.155,20	
Óleo Diesel	22.120,25	
Despesas Exercício 1.948	95.700,15	
Créditos Garantidos	70.000,00	
Lubrificantes	4.758,65	
		11.652.250,60

São Leopoldo, 31 de Dezembro de 1.949

ANGELO PIZZATO — Diretor Comercial
ALBINO ROSA GOBBO — Diretor Técnico

HENRIQUE CLARENCY
Guarda Livros C. R. C. R. G. S. 111

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Tendo examinado todos os documentos da sociedade relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1.949, somos de opinião que o relatório e o balanço apresentados pela Diretoria representam a situação verdadeira da Sociedade, merecendo, portanto, a aprovação dos senhores acionistas.

São Leopoldo, 6 de Fevereiro de 1.950

VALENTIM FAUSTINI
ARMINDO DE CARLI
WALDIR FONSECA

FRIGORIFICO RENNER S/A.

Produtos Alimenticios

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, às quinze horas do dia 7 de Abril corrente, em nossa sede social à rua 7 de Setembro n.º 474, nesta cidade.

A ordem do dia constará:

a) da leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta de Lucros & Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, correspondentes ao exercício de 1949;

b) da eleição do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração;

c) da discussão de qualquer outro assunto de interesse geral da Sociedade.

Montenegro, 13 de Março de 1950.

Julio Renner
Diretor-Presidente

SULARROZ S/A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que nossa reunião de Assembléia Geral Ordinária, realizar-se-á às 14 horas do dia 21 de março de 1950, em nossa sede social à Avenida Júlio de Castilhos n.º 299 — 2.º andar.

ORDEM DO DIA:

a) Tomarem conhecimento do relatório e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1949, e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Elegerem os diretores, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Fixarem os honorários do Conselho Fiscal.

Pôrto Alegre, 13 de março de 1950.

Antonio Chaves Barcellos
José Chaves Barcellos
Francisco Berta
Diretores

QUE NOVIDADE haverá na Cesta da Sexta?
Guaspari

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou ontem com o Governador do Estado o dr. Jandir Maia Faillace, Diretor Geral do Departamento Estadual de Saúde. O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Cel. Marcial Terra — Dr. Otacilio Morais, Ministro do Tribunal de Contas — Cel. Dagoberto Gonçalves, Chefe de Policia — Dr. Homero Dias, diretor da Viação Férrea — Ten. Venancio Conte — Gil Fonrhard, da Exatoria Fiscal de Ijuí — Afonso Morais — Alfredo Kliemann, prefeito de Santa Cruz do Sul. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Heitor Porciuncula — Armando S. Rohbg — Iracema Carvalho Fabricio — Geraldini Pereira Machado — Maria de Lourdes Guimarães — João Pedro de Souza — Antônio Lapolli Filho — Ewaldo Bu. dinske.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Convocado pelo seu Presidente, em exercício, senhor Othero Ortiz, reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, em sua séde à rua Riachuelo n.° 1.641, os Membros componentes do C. R. C. R. S.

Nessa reunião o Conselho Regional de Contabilidade julgará diversos projetos de infração dos dispositivos que regulam o exercício da profissão contábil. Encerrando-se em 31 do corrente mês o prazo para pagamento das anuidades, êste Orgão chama a atenção de todos os contabilistas, [illegible] edital que vem publicando nos órgãos da imprensa, para que o pagamento fôr feito após o previsto, far-se-á em dobro da importância devida. O pagamento da anuidade de 1950 está condicionando a prova de quitação do impôsto sindical de 1949.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira) TEMPO: Nublado. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Estavel. VENTOS: Predominarão os de leste a sul. (Das 21 horas de quarta-feira às 21 horas de quinta-feira): [illegible] ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 16) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estavel. VENTOS: De leste a nordeste. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 16) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estavel. VENTOS: De sueste a nordeste.

matéria de doutrina trabalhista, além de vasto material de jurisprudência e legislação, em como interessantes notas e comentários.

Com o presente registro, aqui vão nossos aplausos aos autores da iniciativa, como o nossos sinceros votos de constante prosperidade.

BIBLIOTECA PUBLICA

Durante os meses de janeiro e fevereiro a Biblioteca Pública registrou o seguinte movimento: Consulentes, 4.300 e 2.388; Assuntos: obras gerais 835 e 698; filosofia, 314 e 260; ciências puras, 937 e 914; ciencias aplicadas, 471 e 329; belas artes, 105 e 112; literatura, 1374 e 1022; historia e geografia, 241 e 329. Linguas: português, 4.545 e 5.198; francês, 209 e 211; inglês, 62 e 31; espanhol, 100 e 63; latim, 76 e 73; italiano, 21 e 9; alemão, 12 e 10 [illegible] outras linguas, [illegible].

FACULDADE DE FARMACIA DE SANTA MARIA

Realizou-se, ontem, às 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Farmácia de Santa Maria a cerimônia de abertura dos cursos daquela Faculdade.

A aula inaugural foi ministrada pelo professor dr. Leo. [illegible] de Moraes, sobre o tema: «A higiene e os antibióticos».

DEVOÇÃO DO SENHOR JESUS DO BOM FIM — ELEIÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Amanhã, quinta-feira, dia 16, às 20 horas, no Consistorio da Capela do Bom fim, sita à Avenida Osvaldo Aranha, dar-se-á reunião da Mesa Deliberativa da Devoção do Senhor Jesus do Bom Fim com a finalidade de cumprir o que dispõe o Art. 22 do Capitulo Xviii do compromisso, procedendo à eleição do Conselho Administrativo da referida Devoção para o biênio 1950-1952. [illegible] sendo [illegible] mencionada a [illegible].

DIREITO E JURISPRUDENCIA DO TRABALHO

[illegible]

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAUDE

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL

Concurso de ante-projeto de edificação do INSTITUTO DE PESQUISAS BIOLOGICAS

O Departamento Estadual de Saúde, abriu concurso público para execução de ante-projeto de construção e arquitetura do futuro edificio do INSTITUTO DE PESQUISAS BIOLÓGICAS.

Aos três concorrentes melhor classificados serão conferidos os prêmios de Cr$ 50.000,00 ao 1.° lugar, de Cr$ 25.000,00 ao 2.° lugar e Cr$ 15.000,00 ao 3.° lugar.

Neste sentido chamo a atenção dos srs. arquitetos para o edital respectivo, publicado no Diário Oficial do Estado, nos dias 8, 10 e 13 do corrente mês de Março. Outras informes poderão ser obtidos na Secção de Engenharia Sanitária do D.E.S., à Rua Vigário José Inácio n.° 738, nesta Capital.

Pôrto Alegre, 11 de Março de 1950.

VISTO

DR. JANDYR MAYA FAILLACE
Diretor Geral

DR. PEDRO PAULO SCHEUNEMANN
Eng. Chefe da S.E.S. do D.E.S.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Ofensiva dos larapios arrombadores na madrugada de ontem

A POLICIA JA' SE ACHA NO ENCALÇO DOS MELIANTES QUE CHEGARAM A SER PRESOS POR DOIS GUARDAS NOTURNOS E CONSEGUIRAM FUGIR — DOIS "CONTISTAS" PRESOS EM FLAGRANTE — OUTROS FATOS

Os larapios arrombadores desde a ultima madrugada, [illegible] contra a diversos prédios, arrancando regular quantia em dinheiro e objetos, [illegible] mercadorias [illegible]. — A primeira [illegible] tendo logrado penetrar [illegible] arrombamento que chagou a [illegible] [illegible] noturno [illegible] à rua [illegible] Califórnia [illegible] o prédio daquela [illegible] pelos [illegible] funcionário [illegible] no local [illegible] furtado. — As 3,30 horas o guarda [illegible] comunicou [illegible] Armazem [illegible] Todo [illegible] Castro n. 115 [illegible] da Silva [illegible] arrombada [illegible]

[illegible] Bordini n. 221, [illegible] arrombaram [illegible] pela porta que dá saida à [illegible] do Pombal. Foram furtados diversos objetos. — O sexto [illegible] da noite chegou ao conhecimento das autoridades [illegible] horas o prédio n. 414 da rua [illegible] Gomes, onde o sr. Edmund [illegible] estabelecido [illegible] haviam sido furtados [illegible] objetos. [illegible] formação [illegible] meliantes [illegible] guardas noturnos [illegible] Atilio [illegible] voluntarios [illegible] referidos guardas [illegible] compareceu o inspetor [illegible] Nunca Vieira [illegible] meliantes [illegible] chavam sob [illegible] daquele [illegible] Mais tarde foi encontrada [illegible] Dumont.

FURTO DE DOIS TACHOS DE LEITE

O sr. Adão Martins de Amorim, residente no Passo da Areia, informou à policia que, [illegible] horas, quando distribuia leite à rua Cândido [illegible] atrás do Hospital Militar, lhe foram furtados da carroça dois tarros de leite [illegible] Cr$ 300.

DOIS MENORES FERIDOS NO INCENDIO DE UMA MANSARDA

As 17,30 horas de ontem, o [illegible] comunicou à RCP que [illegible] havia dado entrada [illegible] dois menores que haviam recebido queimaduras por ocasião de um incêndio. Presenciando o inspetor Oilbert [illegible] apurou que [illegible] 16,30 horas [illegible] quanto a menina [illegible] Alda [illegible] Vila [illegible] Augusta [illegible] lindo Andrade auxiliado pela [illegible] Mar. Santa [illegible] vizinhos que se [illegible] lixaram de balde [illegible] rua. [illegible] Carlos [illegible] medicado n. [illegible] foi [illegible] nua [illegible] Luta Malvim [illegible] ferimentos [illegible] a gravidade [illegible] nado na enfermaria [illegible] hospital.

[illegible]

AZEVEDO MOURA — GERTUM S. A.

Engenharia — Arquitetura Construções

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, às 15 horas do dia [illegible] de abril vindouro, em nossa sede social, nesta cidade, à rua Siqueira de Campos, 7.° pavimento do Edificio Rraailis, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e aprovação do Relatório, balanço, demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Concelho Fiscal e contas da Diretoria, correspondentes ao exercicio comercial encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) discussão de qualquer outro assunto de interesse social.

Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem tomar parte na assembléia deverão deposita-las em nossa sede social três dias antes da nua realização. Avisamos, outrossim, que em nossa sede se acham à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.° 2.627, de 20 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 14 de Março 1950.

Fernando de Azevedo Moura
Oscar Gertum
Diretores

[illegible]

POLAR S/A.

Indústria, Comercio e Agricultura

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para, em segunda convocação, reunirem-se, as 16 horas de 22 do corrente, em assembléia geral extraordinária, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1.° — Valorização da secção de laticínios;

2.° — Alteração dos estatutos sociais.

Santa Cruz do Sul, 14 de março de 1950.

Edgar Gruendling
Arnaldo J. Diel
R. A. Scherer

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Exame dos últimos exercícios financeiros do Estado

SUGERIDA AO EXECUTIVO A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PRESIDIO PARA GAL. CAMARA — AINDA A TRANSFERENCIA DA CAPITANIA DOS PORTOS DA CIDADE DE RIO GRANDE PARA ESTA CAPITAL — HOMENAGEM POSTUMA AO CONEGO ESTANISLAU SCHERER — A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA A'S CRITICAS FORMULADAS PELO SR. FRANCISCO B. DA ROCHA SOBRE A FALTA DE COLABORAÇÃO DO LEGISLATIVO PARA COM O EXECUTIVO

Realizou-se, ontem, [illegible] Representantes a Assembléia Estadual [illegible] ordinária [illegible] Joao Diogo Brochado [illegible] Wolfram Metzler [illegible] sessão [illegible] papeis [illegible] municipal [illegible]

[illegible] discurso do sr. Francisco Brochado [illegible] naquela sessão [illegible] Assembléia fugira [illegible] ção eficiente [illegible] Historiando [illegible] financeira [illegible] Estado, o orador [illegible] o exercício financeiro 45,4% [illegible] com um "déficit" de 160 milhões [illegible] do Cos[illegible]

[illegible] porquanto a União [illegible] a economia [illegible] na própria [illegible] justamente, o nosso Estado as mais rumosas da [illegible] produtos como o [illegible] cacau nadam em ouro [illegible] produtores [illegible] com [illegible] de crédito [illegible] de coligação para seus produtos [illegible] que loca [illegible] orçamento [illegible] exercicio corrente [illegible] ao sr. Brochado da Rocha [illegible] o Executivo somente em [illegible] posição da Assembléia [illegible] conexão [illegible] abono ao funcionalismo [illegible] governador [illegible] saldos do PSD.

Já quase às 12 horas, [illegible] matéria para a ordem do dia, os trabalhos foram levantados, sendo antes convocada outra sessão para hoje, com inicio à hora regimental.

TECIDOS TUPY ISSLER S/A.

Fazendas e Artefatos de Tecidos por Atacado

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem, em assembléia geral ordinária, no dia vinte e cinco (25) de março de 1950, ás dez (10) horas, na sede social, á rua Voluntarios da Pátria n.° 346, nesta Capital, para o fim de:

a) Deliberarem sôbre o relatório e contas da Diretoria, balanço geral e respectiva conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1949.

b) Elegerem a nova Diretoria para o triénio de 1950-1952, bem como fixar-lhe a respectiva remuneração.

c) Elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixarem a remuneração dos membros efetivos.

d) Tratarem de outros assuntos de interesse social.

Pôrto Alegre, 13 de março 1950.

Tupy Issler
Roberto Issler
Diretores

HOJE - dia 15
Será reiniciado o dia sensacional de
CORTES e RETALHOS
com uma infinidade de sobras dos melhores tecidos de estação em ricas padronagens por
PREÇOS INSIGNIFICANTES
Modas Guaspari
RIO PÔRTO ALEGRE SÃO PAULO
A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 15—3—1950 — N.° 943

VERDADES FECUNDAS

O PAPA PIO XII acaba de dirigir aos bispos e ao mundo católico em geral mais uma Encíclica, a propósito do Ano Santo e com relação especial à próxima Semana Santa. Como sempre sucede, a carta universal do Sumo Pontífice encerra os mais preciosos ensinamentos, adequados às exigências peculiares da hora que o mundo está vivendo.

Deplorando todos os males físicos, morais e sociais que ora pungem a humanidade, Pio XII regista com palavras repassadas de tristeza e de candente reprovação, a campanha de materialismo com que se procura informar, execrar e destruir as influências espirituais da Religião. E o que a Encíclica regista nesse particular não se refere sòmente aos países de ateísmo oficial e de oficializado combate à idéia religiosa — as ditaduras totalitárias — mas a outros povos em cujo seio se faz sentir sob tantas formas, a hostilidade contra a fé e a moralidade religiosa. Assim é que o Sumo Pontífice regista serem numerosos aquêles que desprezam a religião como se se tratasse de coisa de somenos importância, e vão ao ponto de proibir a sua prática no âmbito familiar e social, sob a afirmação de que o culto não passa de reminiscência de velhas superstições. E nessa concepção, exaltam o ateísmo público e particular, de maneira que Deus e sua lei não se manifestam nos seus costumes e não tem para êles fundamento algum. Atiram-se ainda contra os sentimentos religiosos de maneira vulgar, quando não hesitam em divulgar as mais baixas obscenidades, encorajando o vício entre as crianças e enganando os jovens, o que produz os mais tristes e incalculáveis efeitos. Com falsas promessas engana-se o povo, que é levado ao ódio, à imoralidade, à revolta, arrancando-se de seu coração a fé ancestral, único alívio em nosso exílio terrestre. E consequentemente gera-se a desordem que arruina a economia e produz prejuízos irreparáveis ao bem comum.

Se é certo que uma parte da Encíclica se refere particularmente às violências jurídicas e sociais perpetradas como um sistema político contra a religião e contra a própria natureza humana nos países dominados pela ideologia marxista — é certo que quanto se lê linhas acima tem aplicação a tantos outros povos ainda felicitados pelas liberdades democráticas. E o ponto está precisamente em que as fôrças do mal se servem justamente das franquias democráticas, para a articulação de seus esforços diabólicos no sentido de substituir-se a verdade por uma mentira, utilizando como instrumento de luta contra os mais sagrados direitos divinos e os mais delicados apanágios da alma humana.

E o pior é que a destruição dos sentimentos religiosos dos indivíduos, da família, da sociedade, para o efeito de enfraquecimento de suas resistências morais, constitue o início do plano inclinado que gradativamente leva à desnacionalização, à demagogia política, à subversão social. Nem por outro motivo o nazismo investiu furioso e destruidor contra tôdas as fôrças de religião, realizando metòdicamente e à letra, todo o esfôrço materialista contido nas linhas do quadro acima esboçado pelas palavras do Pontífice. Nem por outro motivo, outrossim, a ofensiva comunista contra a ordem estabelecida começa pela negação dos valores espirituais e pelo combate a tôda idéia e influência religiosa. Quando Lenine disse que "a religião é o ópio do povo" — exprimiu a fórmula do materialismo marxista e, ao mesmo tempo, o ponto de partida de todo o plano da Internacional comunista. Desmoralizar e combater a Religião para dissolver as resistências espirituais, é diluir a moralidade para, através dessa degradação, obter o domínio dos espíritos despersonalizados, que fora de si próprios não encontram mais nada de superior senão a fôrça do Estado encarnada no arbítrio dos tiranos.

Triste é reconhecer que também entre nós agem fôrças adversas nos termos do quadro acima esboçado pelo Papa, no fito de enfraquecer a fé e debilitar a moralidade. Através, sobretudo, das audácias dos que transformam os veículos da educação, da cultura, da publicidade, em instrumentos de agnosticismo, em veículos de materialismo, em fautores de dissolução moral. Na verdade, não há esperar grande esfôrço de fidelidade às tradições, à história, às características nacionais, por parte de um povo que haja perdido o respeito e o apêgo às noções fundamentais do dever espiritual e da moral objetiva, isto é, do transcendente e do divino. Quando a Escritura afirmou que "o temor de Deus é o início da sabedoria", fixou as bases únicas sôbre que pode repousar intangível e estável, o edifício de tôda a dignidade humana — de indivíduos e de povos, de sociedades e nações. A ocorrência do Ano Santo é bem o ensejo propício à propugnação dessas verdades eternas e imutáveis, e porisso fecundas, criadoras, preservadoras. A voz do Santo Padre faz bem quando — num apêlo instante à fôrça imanente da prece — as vivifica e agita sob os olhos dos homens tão provados de sobressaltos nessa hora crucial da história. — A. G.

E'COS DO JÃPÃO

MISSIONARIAS MEXICANAS — HEROISMO DE UMA MOÇA JAPONESA — IRMAS DA APRESENTAÇAO

— As primeiras cinco Irmãs missionárias do México acabam de chegar à estação missionária de Shimonoseki.

Correspondendo ao apêlo do S. Padre dirigido a tôdas as Ordens e Congregações religiosas no sentido de enviarem fôrças missionárias ao Japão, a recente fundação mexicana das Irmãs Missionárias da Eucaristia enviou os primeiros cinco membros à estação missionária de Shimonoseki no Vicariato de Hiroshima.

Esta Congregação, apesar de contar apenas cerca de 60 membros efetivos em suas fileiras, não hesitou em aceitar o convite do P. Shick S. J., quando este há dois anos viajava pela América Latina em procura de missionários para o Japão.

Esperamos que cedo outras Congregações seguirão o exemplo destas heróicas Irmãs, tomando parte, lado a lado das tão reduzidas fôrças que aqui trabalham nesta grande messe que está madura para a colheita. Estamos convencidos que tambem do Brasil e principalmente do Rio Grande do Sul virão, cedo, reforços. Há aqui entre os missionários grandes esperanças neste sentido, sendo que diversos já foram os convites dirigidos a várias Congregações brasileiras.

Heroismo de uma moça japonesa.

Aqui vai a historia de uma moça, sem dúvida vai entrar na história religiosa do Japão.

Oito anos atrás Fukuzawa era uma das estudantes do P. Mayet na Escola Preparatória para Jardim de Infancia em Tokyo. Como todos os membros da sua família, Michiko era membro devotado da seita shinto-no Michia. Mas ouvindo falar de Cristianismo, do P. Heuvers S. J., que então ensinava ética naquele Educandário, converteu-se e foi batizada pelo mesmo padre.

Nos últimos anos da guerra Michiko sofreu muito, principalmente da parte dos parentes, por causa da fé que ela tinha abraçado. Corajosa e convencida porém, ela finalmente persuadiu a sua família que o Cristianismo era a verdadeira religião. Eles começaram a estudar esta nova doutrina. Devido à perseverança de Michiko, um bom numero de vizinhos e amigos se ajuntou ao grupo da família Fukuzawa, formando um club de estudo do Catolicismo. O P. Eymond, O. F. M., visitou desde então mensalmente aquele grupo, para ensinar-lhe e mesmo e completar a instrução. Como resultado dos esforços de Michiko, sua família e um bom numero de vizinhos foram batizados.

A avó de Michiko foi a que mais resistiu, mas quando finalmente o P. Heuvers lhe resolveu as dúvidas quanto à vida futura, ela também capitulou e foi batizada.

Dois anos atrás chegou o Bispo de Yokohama, D. Tomas Wayita à casa de Michiko em Inamachi, a fim de administrar o Sacramento da Confirmação àquela novel comunidade cristã. Ficou entusiasmado com o fervor que alí reinava. Os católicos e os catecúmenos já haviam reunido esmolas para a construção de uma igreja naquela local. Mas o dinheiro nem de longe bastava para a construção de um templo digno de Inamachi. Foi então que D. Wakita se dirigiu a seus amigos na Europa, e com o auxílio de lá, unido às esmolas dos cristãos de Inamanchi, pôde construir uma bela igreja e residência missionaria, que foi completada e inaugurada há quatro meses no dia 3 de novembro de 1949.

Há agora em Inamachi 25 católicos batizados e acima de 100 catecúmenos. A mais feliz de todos porém, é Michiko.

Se nós conseguirmos converter os japonêses, poderemos cedo deles fazer santos. Se porém os deixarmos cair nas mãos do materialismo ou do Comunismo, teremos cedo os mais fanáticos inimigos de Cristo.

Irmãs da Apresentação.

O primeiro grupo de Irmãs da Apresentação chegou ao Japão em junho de 1948. Estudando a língua em Osaka, estão agora para abrirem o primeiro colégio em Himeji. A casa em Himeji foi aberta no dia 3 de janeiro pp., e, enquanto estão fazendo os necessários preparativos para o colégio, já dão aulas particulares a vários grupos.

Os colégios católicos aqui no Japão são um dos melhores meios para pregação de nossa santa fé. Os dias de maiores lutas que os nossos colégios tem, são os dias de admissão, em que há uma verdadeira competição dos pais para conseguirem colocar os filhos em nosso Colegio Sei-Sen aqui em Yo[illegible] nossos colegios. A Ir. Superiora de Koenka me disse no ano passado, que acontece que, mães ficam o dia inteiro na portaria do colégio, chorando e pedindo que as Irmãs admitam as filhas. Aqui em nosso colégio Eiko, por exemplo, em que de ante mão sabemos que não vamos admitir mais de 160 novos alunos para o novo ano escolar, que começa em abril, já 415 se apresentaram para o exame de admissão.

Com saudações a todos os amigos da missão Japonesa,

Benno Wagner, S. J.

QUE NOVIDADE haverá na Cesta da Sexta?

Guaspari

NEM TUDO E' OURO...

RECORDANDO E COORDENANDO ALGUNS FATOS POUCO CONHECIDOS DE DOIS RUIDOSOS PROCESSOS DE ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS, CUJO DESFECHO ACABA DE DAR-SE COM A CONDENAÇAO DOS ACUSADOS — O INQUERITO LANÇOU SERIAS SOMBRAS SOBRE ALGUNS ELEMENTOS MAIS RESPONSAVEIS DA ONU

de A. R. SERRANO — Especial para "JORNAL DO DIA"

A imprensa mundial publicou há poucos dias o desfecho do Processo Coplon-Gubitchev: a funcionária do ministério da Justiça dos Estados Unidos, Judith Coplon, foi surpreendida em flagrante quando entregava documentos altamente secretos ao engenheiro russo Gubitchev, o qual era alto funcionário das Nações Unidas (ONU). Ambos foram condenados, semana passada, a 15 anos de prisão, sendo a pena de Gubitchev (por ser súdito soviético) convertido em deportação.

A 23 de julho de 1949 declarou uma testemunha perante a Comissão do Congresso dos Estados Unidos, referindo-se ao atual secretário geral da ONU, o mesmo que semana passada disse daí um "frio" para resolver o impasse entre Ocidente e Oriente com o reconhecimento final do governo comunista de Peiping: "A influencia soviética na Secretaria da ONU nunca teria chegado a tal ponto, se não houvesse pressão de cima. Dentro do organismo da ONU deve haver uma organização, que pretende forçar a que todos os seus funcionários venham de paises simpatizantes do comunismo. O unico secretário auxiliar que se opôs a isso foi o australiano Jackson, e êste foi demitido no verão de 1948, por pressão de Arkady Sobolew. E Sobolew dirigia como secretário auxiliar o Departamento de Segurança da ONU, tendo há pouco sido substituido por outro russo, Konstantin Zinchenko. O secretário geral Trygve Lie demitiu a Jackson, porque Sobolew o exigia teimosamente. Aliás, os funcionários ocupam postos muito e muito bem pagos, resistindo assim, dificilmente, a pressões desse gênero. Tambem fazem tudo o que Lie deseja. Como exemplo típico de funcionário Comunista na ONU pode ser citado Paul Eisler, que durante algum tempo foi um dos colaboradores mais chegados do chefe da comissão economica européia, Gunnard Myrdal; logo que deixou essas funções e os Estados Unidos, tornou-se Eisler o conselheiro economico do presidente da Tcheco-Eslováquia Clement Gottwald.

Alguns dos simpatizantes do comunismo, hoje empregados na ONU, vieram da UNRRA. Um deles é o advogado australiano Dr. Edward Daniel, alem de Leo Mallanis, cidadão canadense de origem russa. Mallanis, em 1948, integrava a Comissão da Palestina e é hoje um dos intimos colaboradores de Trygev Lie. Mallanis, ainda, vive em estreito contacto com o delegado soviético Louis Dolivet, antigo cidadão romeno, que hoje edita a revista privada United Nations World, e é o agente de ligação entre os comunistas e o secretariado. Funcionou tambem como conselheiro do Exterior da ONU, função em que tinha amplo acesso a todos os arquivos e documentos da ONU".

x X x

Outro famoso processo de espionagem que chegou há pouco ao seu término é o de Alger Hiss, tambem nos Estados Unidos. Esse processo serviu para projetar luz sobre uma porção de pessoas da intimidade de Roosevelt e o resultado foi muitas vezes trágico.

Pelos dados publicados em torno do ruidoso processo, os próprios jornais norte-americanos estamparam as seguintes informações: "Alger Hiss, um dos homens de maior projeção no Departamento de Estado e amigo intimo do seu atual titular Dean Acheson (a ponto de ser publicamente exigida uma investigação a respeito, já que Acheson tinha estreita ligação com os meios bancários que em 1919 ajudaram a fundar a União Soviética, além de ter representado os interesses soviéticos-poloneses, como advogado, logo após a segunda guerra, sem falar que é sócio do irmão do traidor, de nome Donald Hiss), foi processado e condenado. Sua condenação foi tecnicamente sobre duplo perjurio, na realidade, porém, sabe-se que ele se refere ao fornecimento de documentos secretos do Departamento de Estado aos agentes soviéticos. No decorrer do processo, soube-se que as pessoas designadas pelas iniciais X e Y eram nada menos que sempre o mesmo Laurence Duggan, que na primeira fase do processo se suicidou, atirando-se duma janela. E quando o homem era enterrado, lá estavam Summer Welles, Acheson e outros altos funcionarios federais, enaltecendo a personalidade de Duggan, que na segunda fase do processo ficou sendo conhecido como um dos principais espiões russos.

Não menos sensacional é o caso do sub-secretário das Finanças, Harry Dexter White, intimo amigo e colaborador de Henry Morgenthau, o pai do Banco Mundial e do Convênio de Bretton-Woods. White foi acusado, pela principal testemunha Whittacker Chambers, de ser um dos informantes do serviço secreto soviético; negou tudo, mas tanto se irritou no seu depoimento, que acabou tendo um colapso cardiaco, de que morreu. Tambem ao seu tumulo se proferiram retumbantes elogios funebres, com a presença do citado Morgenthau. E na segunda fase do processo ficou comprovado que um dos principais documentos entregues aos russos não fora entregue por Hiss, e sim pelo sub-secretário de Finanças White.

Wadleigh, outro alto funcionário do Departamento de Estado, confessou sob juramento haver entregue, só nos anos de 1936-37, cerca de 500 documentos secretos dos arquivos do Departamento de Estado, que foram todos fotocopiados pelo serviço de espionagem russa. E tem ainda a historia do famoso Telegrama Bullitt, um documento que já causou sensação quando redigido (jan. de 1938), mas que ainda vai ter um importante papel na elucidação dos antecedentes da segunda guerra. Naquele telegrama, o então embaixador americano em Paris comunicava a Washington o conteúdo de sua palestra com o ministro do Exterior francês Delbos: ou seja, que Moscou estava, por meio de ameaças, obrigando a França a não aceitar as propostas de entendimento da Alemanha e que, em tal caso, preferia Moscou mesmo entender-se com Hitler. Além dessa ameaça russa, o telegrama continha ainda uma observação de Delbos, dizendo que o ódio pessoal do então ministro do Exterior da Inglaterra Anthony Eden contra Mussolini tornava qualquer entendimento anglo-italiano praticamente impossível. Pois êsse mesmo telegrama — cifrado e com a observação de rigorosamente secreto, foi por Hiss entregue aos agentes soviéticos.

O secretário de Estado Stettinius, recentemente falecido, publicou no seu livro "Roosevelt and the Russians" alguns dados que provam haver Hiss prestado aos soviets ainda outros grandes serviços. E no numero de dezembro da revista "Plain Talks" se lê que Alger Hiss, em muitos casos ao menos, teve um papel decisivo na conferencia de Yalta.

Mais curioso ainda é que, já na segunda fase do processo, figure como testemunha dos bons antecedentes de Hiss nada menos que Philip Jessup, o "embaixador ambulante" dos Estados Unidos, que no mes passado ainda presidiu a conferencia de embaixadores norte-americanos em Bangkok, para estudo da politica americana em face da derrota da China nacionalista. No fogo cruzado do interrogatório, Jessup confessou que ele era membro do Instituto Russo-Americano de União Cultural...

Outro detalhe sensacional foram as gravíssimas acusações que fez o capitão da Air-Force G. Racey Jordan, afirmando que, quando comandava o aerodromo de Great Falls, no Estado de Montana, fora testemunha ocular de que os russos por meio de altíssimas relações (citou os amigos de Roosevelt: Harry Hopkins e o então vice-presidente Henry Wallace), não só receberam apreciáveis partidas de urânio e "água pesada", mas ainda os planos das fábricas atômicas dos Estados Unidos, bem como o invento secretíssimo da guerra: o radar.

Eis os dados colhidos pela imprensa. Por êles se verifica quem são os envenenadores das relações internacionais, que, sob o diabólico lema do "Divide et impera", jogam as nações umas contra as outras, com o premeditado objetivo de preparar o mundo ocidental para o advento do bolchevismo e tambem para abrir a cova onde pretendem sepultar a civilização cristã do Ocidente.

"Ai dos que estão dormindo!".

MEU CANTINHO

Na ampulheta do tempo os dias correm céleres e ao mesmo tempo aproxima-se o dia em que o Brasil, ou melhor o povo brasileiro escolherá nas urnas pelo voto secreto e livre de seus futuros dirigentes. Quer isso dizer que o povo brasileiro traçará o seu próprio destino, pelas suas próprias mãos, tendo então o GOVERNO QUE MERECER.

Enquanto as paixões não se exaltam, nem os ânimos se acirram, é de bom aviso, ir, com ânimo sereno e tranquilidade de espírito, cumprindo honestamente com a missão de jornalista, traçando diretrizes firmes, informadoras e esclarecedoras da opinião pública.

Como rabiscador destas arengas, para este compartimento estanque que criei no JORNAL DO DIA, devo começar por dizer a vocês, para que desde logo tudo fique bem claro que em primeiro lugar sou católico, para depois ser político. Como político, vocês tambem já sabem, pertenço ao Partido Libertador. Duas coisas estão concordes em mim, como Católico e como Político sou inflexivelmente tolerante. Adoto o lema de Santo Agostinho — combater o êrro mas amar o que erra —, daí me não afasto por que só o amor constroe para eternidade.

Estou a escrever para um jornal que sem ser órgão oficial da Igreja é de orientação ortodoxamente católica e posso afirmar, essa orientação é a sua própria razão de ser. Portanto não é jornal político, paira acima e fóra dos partidos políticos. Daí a autoridade que lhe advem, precisamente, da sua imparcialidade.

Imparcialidade que se não quebra, mesmo quando no cumprimento de sua missão informadora, condena abusos e excessos ou desvirtuamento a certas finalidades levadas de roldão por aproveitadores ou demagogos.

Certamente dentro de pouco tempo começará o BAILE DOS TANGARÁS, como eu costumo a chamar a correria dos políticos de todos os partidos à cata de votos.

Aí será tarde, mais cedo é prudência, dirão que sou político, que estou procurando arrastar as brasas para a minha sardinha, isto é, o meu partido.

Agora não, a vida corre, como um manso lago plácido e sereno, enquanto as ambições dos politiqueiros fermentam num charco de intrigas, misérias e abominações.

Pois é isso, feita esta apresentação esclarecedora, daqui por diante sem visar homens, mas simplesmente no terreno das idéias e dos princípios, sem ter a pretenção de ser doutrinador, contarei a vocês como encaro a responsabilidade do voto como católico.

Vejam bem, não é o político, é o católico, que, no meio desta pasmaceira, vai tentar explicar como se devem orientar os católicos para votarem.

Para nós católicos votar e votar bem não é só dever cívico, mas é dever e problema de consciência.

Faço votos que vocês me compreendam e peço que Deus me ajude.

ANTONIO BOTTINI

SCHAPKE S. A.

Livraria, Papelaria e Artes Gráficas

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 23 de março de 1950, às 15 horas, na sede social à Rua Cristovão Colombo n.° 1907, para o fim de:

a) Deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1949.
b) Procederem à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.
c) Fixarem os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal.
d) Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Pôrto Alegre, 15 de março de 1950.

A DIRETORIA

União Erechim de Transportes Ltda.

Pôrto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Erechim — Diariamente às 3,30 horas — Combinação com o direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras.
Pôrto Alegre a Xapecó — Diariamente, exceto aos domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Águas de Xapecó — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Ilha Redonda — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.

Saidas da ESTAÇÃO RODOVIÁRIA de Pôrto Alegre
Avenida Júlio de Castilhos, 265
Passagens pelo Fone: 8468 — Encomendas: 8829
Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus
Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

AUXILIADORA PREDIAL S. A.
SOCIEDADE DE CRÉDITO REAL
PORTO ALEGRE — CAPITAL Cr$ 3.075.000,00
Autorizada a funcionar pelos Decretos [illegible]
CARTAS PATENTES: [illegible]

Balancete das operações da Matriz e Filial em 28 de fevereiro de 1950

ATIVO			
A - DISPONIVEL			
CAIXA: Em moeda corrente / Em depósito no Banco do Brasil / Em depósito à /O da Superintendência da Moeda e do Crédito / Em outras espécies		[illegible]	[illegible]
B - REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente / Empréstimos Hipotecários / Títulos Descontados / Agências no País / Correspondentes no País / Outros Créditos / Imóveis	[illegible]	[illegible]	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrig. Federais; depositado no Banco do Brasil, à /O da Sup. da Moeda e do Crédito, valor nominal [illegible]; em Carteira; Ações e Debentures; Outros valores	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C - IMOBILIZADO: Edifícios de uso do Banco / Moveis e utensílios / Instalações	[illegible]		[illegible]
D - RESULTADOS PENDENTES: Juros e descontos / Impostos / Despesas Gerais e outr. Contas	[illegible]		[illegible]
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO: Valores em garantia / Valores em custódia / Títulos a receber de C/Alheia / Outras Contas		[illegible]	[illegible]
			Cr$ [illegible]

PASSIVO			
F - NÃO EXIGIVEL			
Capital autorizado / Fundo de reserva legal e estatutário / Outras Reservas: Provisões p/Contas duvidosas; Fundo p/depreciação de moveis e utensílios; acionistas C/Lucros Dividendos	[illegible]	[illegible]	[illegible]
G - EXIGIVEL			
DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO: em C/C sem limite / em C/C Populares / Outros depósitos	[illegible]	[illegible]	
A PRAZO: de Diversos / a Prazo Fixo / de Aviso Prévio / Outros depósitos / Letras a prêmio	[illegible]	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES: Letras Hipotecárias / Agências no País / Ordens de pagamento e outros créditos / Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
H - RESULTADOS PENDENTES: Contas de resultados			[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO: Depositantes de val. em garantia e em custódia / Depositantes de Tit. em cobrança no País / Outras Contas		[illegible]	[illegible]
			Cr$ [illegible]

Pôrto Alegre, 15 de março de 1950

[illegible]
Diretores

[illegible]
Contador-Reg. C.R.C. [illegible]

MOINHO SÃO PEDRO S. A.

AVISO

De conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.° 2.627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, em Gualcurús, 2.° Distrito de Antonio Prado, os documentos mencionados no referido Decreto-lei e correspondentes ao exercício de 1949.

Gualcurús, 2.° Distrito de Antonio Prado, 15 de Março de 1950.

José Zampregna
Orientador Técnico

A. J. RENNER S. A.

Indústria do Vestuário

Na sede desta sociedade, à rua Frederico Mentz, 1606, nesta cidade de Pôrto Alegre, estão à disposição dos srs acionistas os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 15 de março de 1950

Egon Renner
Henrique Treis
Diretores

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero título informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal e noite — Conquista alpina, com Anna Lee.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Pelaram os s'os, com Loreta Young. (Às 17 horas, sessão especial só para senhoras) — A esquina da vida.

MARABÁ — Vesperal e noite — Paixão e Sangue, com Susan Hayward.

CENTRAL — Vesperal e noite — As duas santinhas, com Veronica Lake.

BALTIMORE — Sòmente à noite — Paixão e Sangue, com Susan Hayward.

ROXY — Vesperal e noite — O Czar Negro, com Glenn Ford.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Carnaval no fogo com Oscarito.

REX — Vesperal e noite — O segredo de uma mulher, com Constance Bennet.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — A esquina da vida (Só para homens).

COLISEU — Vesperal e noite — Eram sete viuvas, com Laura Hucci e O grande industrial, com Ramon Pereda.

APOLO — Vesperal e noite — Dois amigos e um amor, com Pepe Iglesias e Inferno nos tropicos, com John Wayne.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Pânico, com Viviane Romance e A filha das trevas.

AVENIDA — Sòmente à noite — O misterio da perola negra e Frá lá de bôa, com Linda Batista.

CASTELO — Sòmente à noite — Porta misteriosa — Luz que se apaga e Missão branca.

BRASIL — Sòmente à noite — Era uma vez dois valentes, com o Gordo e o Magro e Noite de tempestade, com Robert Montgomery.

GARIBALDI — Sòmente à noite — O rei dos bandidos e Sonhos dourados, com Larry Parkes.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — Alma sofredora (filme israelita).

RITZ — Sòmente à noite — Você está no brinquedo, com Olga San Juan e Rasgando horizontes.

PETROPOLIS — Sòmente à noite — A mina secreta (seriado completo).

RIVAL — Sòmente à noite — A legião sinistra, com Dick Powell e A bandoleira, com Barbara Stanwick.

IPIRANGA — Sòmente à noite — Onde canta o rouxinol, com Martha Eggerth.

COLOMBO — Sòmente à noite — A mortalha de seda, com Joan Blondell e Moedeiros falsos.

ORFEU — Sòmente à noite — A esperança não morre, com Sílvia Sidney e Adaga azul, com Allan Ladd.

ELDORADO — Sòmente à noite — Dois amigos e um amor e A condessa de Monte Cristo, com Sonja Henie.

ROSARIO — Sòmente à noite — Sua noite de aventuras e O fim do rio, com Bibi Ferreira.

AMERICA — Sòmente à noite — O barba azul do Oeste e A orfanazinha.

TALIA — Sòmente à noite — Macumba e A grande conquista, com Joan Fontaine.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Pelo amor de uma mulher e A tentação de Zanzibar, com Dorothy Lamour.

GLORIA — Fechado para reforma.

GUAIBARROZ S/A.

Encontra-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, à Avenida Júlio de Castilhos n.º 290-2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de fevereiro de 1940.

Pôrto Alegre, 13 de março de 1950.

Nestor M. Jardim
Diretor Presidente

Antonia Chaves Barcell e
Francisco Berta
Diretores

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Biela Silveira Malater, esposa do sr. Dinarte Malater; Ceci Lobato Ramos, esposa do dr. Oscar de Oliveira Ramos; Vicentina Notari, esposa do sr. Eugenio Engel; Cecilia Ramos, esposa do sr. Francisco Ramos; Luisa Camara, esposa do sr. Antenor Camara; Otilia Clarck, esposa do sr. Armando Clarck; Elenira C. Michel, esposa do sr. Roberto Michel; Jovita Moreira de Carvalho, esposa do sr. Artur Marques de Carvalho.

SENHORITA — Ester Peres, filha do sr. Francisco Peres; Nina Freitas, filha do sr. José Freitas; Nina Estegarriba, filha do sr. José Estegarriba; Glaci Monteiro, filha do finado José Monteiro.

SENHORES — Carlos Santos, Eurico Totta Brasil, Agenor C. dos Santos, João B. Faria, Alberto Pinto da Costa, Aldo Moreira, Jurandir M. de Souza, Olinto Silveira, Ramiro N. Pereira, José das Neves Lepa.

MENORES — Eunice, filha do sr. Carlos Elustondo; Marina, filha do sr. Alcides Nunes Vieira; João Francisco, filho da viuva Maria Doralina Dias dos Santos; Elsa, filha do sr. Luiz Cunha; Teresinha, filha do sr. Angelino Laporta; Marlene, filha do sr. Domingos Santos; Regina, filha do sr. Valter Sarmanho.

SRA. MARIA XAVIER FLORES — Aniversariou, ontem, a exma. sra. d. Maria Xavier Flores, esposa do nosso colaborador jornalista Francisco D'Avila Flores. Em sua residencia, a digna aniversariante recebeu inumeras provas de amizade e aprêço pelo transcurso da data do seu natal.

SRTA. MARIA ESTHER TEIXEIRA — Transcorre nesta data o aniversario natalicio da srta. Maria Esther Teixeira, filha do sr. Alvaro Alves Teixeira e sua esposa, d. Maria Luisa Teixeira. Em sua residencia, à rua Casemiro de Abreu 333, a aniversariante recepcionará as amigas e pessoas de suas relações.

CARLOS GILBERTO — Transcorreu ontem, o quarto aniversario natalicio do galante Carlos Gilberto, filho do funcionario das oficinas do JORNAL DO DIA, sr. João Lima e de sua exma. esposa, d. Maria de Lourdes Lima. Na residencia dos seus progenitores o pequeno aniversariante ofereceu uma festinha aos seus amiguinhos.

★

NASCIMENTOS

Ocorrêram nesta Capital e no Interior do Estado os seguintes nascimentos: Vera Luiza, filha do sr. Valter Antonio Palm Lima e d. Lecia Fernandes de Lima (Vacaria); Ana Maria, filha do sr. Vilson Melecchi e d. Iveto E. Melecchi (Beneficencia Portuguesa); Marcos Ramon, filho do sr. Borel Dvoskin e d. Odeta Dvoskin (Benef. Portuguesa).

★

NOIVADOS

Contrataram, casamento:

Senhorita Ligia Maria Soares e o sr. Joaquim Kleesmann.

— Senhorita Hilta Nunes dos Santos e o sr. René Lacerda Paiaard.

★

PROCLAMAS

Cartorio da 1.a Zona (dr. Senorio Cordeiro) — Sr. Sergio José Schomitz e senhorita Edi Moraes; sr. José de Souza e senhorita Francelina David de Oliveira; sr. Vinicius Buretti e senhorita Lorena Eunidia Kumanth; sr. Aristides Armando Teixeira e senhorita Ernestina Johnson; sr. Italo Antonio Lozzerine e d. Maria Georgina Pereira; sr. Helio Moraes da Rosa e senhorita Iria Jamando; sr. Vilson Gonçalves Pinheiro e senhorita Heleia Ellert; sr. Germano Vitor Crescencio e senhorita Leda Ramos; sr. Antonio Rapozo e senhorita Lucinda Gomes de Carvalho.

★

ENFERMOS

Acham-se enfermos, no Hospital São Francisco:

SENHORAS — Lourdes Porta Nova, Odilia Rosa, Rosa Vasques, Nelda Panitz, Catarina Martinesão.

SENHORITA — Francisca Faria Correa.

SENHORES — Felicindo Amado, Tamandaré Marques de Souza, Luis Torres dos Reis, Pantilho Florian, José Luiz Medeiros Neto, João Galvani.

★

VIAJANTES

Regressou do Capão da Canoa, o sr. Breno Ribeiro Wurtig.

— Acha-se nesta capital, o dr. Francisco de Paula Cardoso, administrador do Pôrto do Rio Grande.

— Seguiu, ontem, para a Capital da República, o dr. João Pitanguialbano, tecnico do Ministerio da Agricultura.

— Regressou de Passo Fundo o sr. Pedro Brum.

— Para Cachoeira do Sul, regressou, ontem, o sr. Mario Pardo Cabeda, contador da filial do Banco do Rio Grande do Sul, daquela cidade.

★

NECROLOGIA

Faleceram, nesta capital:

SRA. ANNA HUNGARETTI, residente à rua Ramiro Barcelos 1748, d'onde saiu o féretro, já encomendado, para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

SR. GUSTAVO HENRIQUE CHOLLET, saindo o féretro, após a encomendação, da Câmara Mortuaria do Hospital de Pronto Socorro para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

— **MAESTRO VICENTE CALDOVINO**, casado em segundas núpcias com a sra. Aurora Amaral Caldovino.

Natural de Reggio, na Italia, fez seus estudos para professor e diretor de banda, vindo, depois de haver participado da guerra de 1914 a 1918, residir no Brasil. Aqui logo revelou sua competencia, prestando, sem concurso, até 1935, à Brigada Militar, quando ingressou no Orfanatofio do Pão dos Pobres, organizando e dirigindo até a morte, a excelente banda de musica daquele estabelecimento.

Formou, ainda, diversos conjuntos musicais com elementos da Casa de Correção, Instituto dos Cégos Santa Luzia, Instituto Prevocacional de Novo Hamburgo e, ultimamente, da Casa do Pequeno Jornaleiro.

Casado em segundas nupcias com a sra. Aurora Amaral Caldovino, natural desta capital, deixou deste consorcio nove filhos, entre os quais os srs. Domingos Caldovino, artista pintor e Paulo Amaral Caldovino e as exmas. esposas dos srs. Paulo Lefevar Alves e Teofilo Pinto Betencourt, todos aqui residentes, sendo os outros menores.

O enterro do maestro Vicente Caldovino, realizado anteontem mesmo, à tarde, por conta do Pão dos Pobres, teve grande acompanhamento de amigos e colegas, vendo-se entre os presentes o diretor, professores e senhores daquele estabelecimento de caridade, os quais, incorporados, compareceram as cerimonias funebres.

Oficiou na encomendação o côn. Afonso Neis, pároco do Pão dos Pobres, sendo o corpo inumado no cemiterio de São Miguel e Almas.

★

MISSAS FUNEBRES

HOJE — Às 7,30 horas, na Capela do Colegio Anchieta, 30.º dia do falecimento do dr. Oscar Furquim Werneck.

† Agradecimento e Missa

Jacy Salgado de Abreu, José Carlos e Luiz Raymundo, esposa e filhos, e demais parentes do pranteado

Alvaro Granja de Abreu

falecido a 10 do corrente mês, agradecem a dedicação do Dr. Paulo Louzada, aos reverendissimos Padres Capuchinhos, à Cia. Costeira na pessoa de seu Agente, Major Alceu Linhares, ao S. C. Cruzeiro, bem como a tôdas às pessoas que acompanharam e se fizeram presentes no doloroso transe, trazendo conforto moral, quer pessoalmente, quer por telegrama, fonograma, Flor da Caridade, e flôres.

Convidam, outrossim, as pessoas de suas relações para a missa de 7.º dia, que será rezada, às 7,30 horas, na igreja de Santo Antonio do Partenon, amanhã, quinta-feira, dia 16 do corrente.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 15 de Março de 1950.

Notas de Arte

ORQUESTRA SINFONICA DE PÔRTO ALEGRE

Conforme já temos anunciado, no próximo dia 23 do corrente, realizar-se-á o primeiro Concerto da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, recentemente fundada nesta capital, e que em seu sarau de apresentação ao público de Pôrto Alegre apresentará um programa que constará dos seguintes números: Abertura da ópera "O Franco Atirador", de Carlos Maria von Weber; Scherzo e Noturno de "O Sonho de uma Noite de Verão", de Mendelssohn; "Suite", do Dr. Paulo Guedes; "Marcha Hungara" (Rakóczy), de Berlioz, e "3.ª Sinfonia" (Heroica), de Beethoven. A Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, que se fundou como Sociedade, e que já conta com um regular número de associados, foi confiada à dinamica direção do Maestro Pablo Komlos, que se radicou em definitivo em nosso meio, o que, evidentemente, será garantia de sobejo, quanto ao valor dos Concertos que serão realizados em nosso meio, e se elevarão este ano a 9, ou seja, uma média de um por mês, a partir do de estréia, que será a 23 deste. Os interessados poderão fazer a reserva de seus ingressos, pelo aparelho 7420, e a partir do dia 16, na Bilheteria que funcionará junto à Casa Xangri-lá. O preço das poltronas foi fixado em Cr$ 60,00; no entanto, os associados da Cultura Artistica de Pôrto Alegre, do Club Haydn, da Associação Rio Grandense de Música e do Orpheão Rio Grandense gozarão de um desconto especial, tendo sido fixado em Cr$ 40,00 o preço das poltronas para os mesmos. O conjunto sinfônico de que se forma a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre está composto de 50 figuras, sendo, consequentemente, um dos maiores conjuntos até hoje apresentados em nossa Metrópole.

PIANISTA ALEXANDRE SIENKIEWICZ

Ficou transferido, por motivos de ordem técnica, o concerto do famoso pianista regente e compositor Alexandre Sienkiewicz, de dia 15 para sábado, dia 18 do mês corrente. O programa, que mostrará ao nosso público, pela primeira vez, uma combinação entre filme e palco, é o seguinte: 1.ª parte — Concerto "Dois Mundos", filme, ao piano Alexandre Sienkiewicz; 2.ª parte — Solos de piano: Chopin, seis preludios; Chopin — Scherzo em si bemol menor; e Sienkiewicz — Imagens do Cáucaso; 3.ª parte — Dois filmes: o primeiro mostra a célebre Polonaise de Chopin; o segundo, uma valsa de Johann Strauss, arranjo de Gruenfeld-Sienkiewicz. O famoso pianista traz para a reprodução de seus filmes um aparelho de projeção ultramoderno, que será montado no Teatro São Pedro, no camarote oficial, gentilmente cedido pelo sr. Governador do Estado. As entradas para este recital acham-se à venda na Exprinter.

BALLET FRANCÊS

Está definitivamente marcado para o dia 17 de março a estréia dos famosos bailarinos Roger Fenonjois, Lolita Parent e Max de Balzac, expoentes máximos do Ballet Francês "Les Etoiles de Paris". O conjunto, que traz consigo maquinista e costureira, em vista das grandes dificuldades que exigem a montagem e o guarda-roupa, escolheu o seguinte programa para o dia da estréia:

1) Momento Romantico, de Chopin — Coreografia de Fokine — Roger Fenonjois, Lolita Parent e Max de Balzac; 2) Polonaise, de Chopin — Solo de Piano: Dario Sorin; 3) Marinheir de Gliere: Max de Balzac; 4) A Morte do Cisne, de Saint Saens — Coreografia de Fokine: Lolita Parent; 5) Claire de Lune, de Debussy — Solo de Piano: Dario Sorin; 6) Meditação medieval, de Fauré — Coreografia de Balzac: Max de Balzac; 7) Preludio a l'après-midi d'un faune, de Debussy — Coreografia de Fenonjois: Roger Fenonjois; Intervalo; 8) Fragmento do segundo ato de "Gisella", de Adam — Coreografia de Coralli — Gisella — Lolita Parent, Loys — Roger Fenonjois, Escudeiro — Max de Balzac; 9) Sonatinas, de Scarlatti — Solo de Piano: Dario Sorin; 10) Mazurka e Czardas, de "Coppelia", de Delibes, arranjo de Fenonjois: Lolita Parent, Roger Fenonjois e Max de Balzac. Assinaturas para os dois espetaculos nos dias 17 e 21 e venda avulsa para as mesmas datas e para os dias 24 de noite e 26 em matinée acham-se à venda na Exprinter.

ORPHEÃO RIO GRANDENSE

Conforme já temos amplamente anunciado, apresentará o Orpheão Rio Grandense o grande Ballet Internacional, sob a direção do conhecido e renomado coreógrafo, Yurek Shabelevsky, que, durante muitos anos, fez parte do Ballet Russe do Coronel de Basil, e que se compõe dos seguintes bailarinos: Vassili Lambrinos — Nadia Angelova — Mara Koumani — Sunny Lorinezi — Raul Severo — Oleg Terekhov e a notavel bailarina espanhola Adela Ruiz Diaz. O conjunto será acompanhado a dois pianos, pelos pianistas Donato Oscar Colacelli e Francisco Javier Ocampo. Os artistas, todos de diversas nacionalidades, pertenceram a notaveis e famosos conjuntos, como o Ballet de Monte-Carlo, Ballet dos Campos Elíseos, da Ópera de Cairo e do Teatro Nacional de Belgrado, apresentando um guarda-roupa luxuosissimo e belos cenários, da autoria de José Luis Bellizzi e Jorge Newbery. O Ballet Internacional estreará em nosso meio, no próximo dia 28 de março, já se encontrando aberta a assinatura para dois recitais, com programas completamente distintos. Os interessados poderão fazer a reserva de seus ingressos pelo aparelho 7420 pelo qual lhes serão fornecidas tôdas as informações.

M. SALGADO VAI APERFEIÇOAR-SE NA SUA ARTE

Recebemos, ontem, a visita de despedida que nos trouxe o aplaudido baritono conterraneo, sr. Menandro Salgado, que se fazia acompanhar do baixo Wilson Ayala. Ambos seguirão para São Paulo, onde pretendem cursar a Escola de Artes de São Paulo, aperfeiçoando-se na difícil arte do "bel canto" a que, com tanto carinho, vêm se dedicando. M. Salgado, que se manteve em longa palestra em nossa redação, explanou seu desejo de, na "Paulicéia", não só se aperfeiçoar como, ainda, ingressar no rádio, onde, estamos certos, poderá surgir como figura de primeiro plano, já que se trata de um rádio-ator com boas qualidades para o difícil "metier" do rádio-voz: boa dicção, intuição e qualidades outras que o tornaram sempre aplaudido do público gaúcho, do qual é sobejamente conhecido. O artista conterraneo é, também, um veterano da ribalta, onde já desempenhou bons papéis dramáticos, interpretando várias peças de autores brasileiros. Antes de se despedir de Pôrto Alegre, M. Salgado, dentro de suas caracteristicas de dinamismo, organizou com pleno e integral êxito, uma série de espetáculos artisticos, o primeiro dos quais foi realizado no Teatro São Pedro, em homenagem a d. Ana Niederauer Jobim, primeira dama do Estado. Como se vê, trata-se de um artista gaúcho de valor, que por isso mesmo foi agraciado, recentemente, com uma bolsa de estudos da Secretaria de Educação, para Buenos Aires, que fará no próximo ano, quando retornar de São Paulo. Com tôdas as qualidades cênicas e vocais que possui, M. Salgado certamente poderá vencer e, para tanto, se tem dedicado com afã há longos anos. Cremos em sua vitória e lhe desejamos boa sorte na terra de Piratininga. — A. C.

UMA OBRA POUCO OUVIDA

No programa de música de camara, que a BBC de Londres irradiará na sexta-feira, 17 de março, às 22,30, o Quarteto Richards executará a obra pouco ouvida de Carl Maria von Weber — o Quarteto para Piano, Violino, Viola e Violoncelo (opus 8). Essa peça constituiu um marco na carreira musical de Weber — não porque o tenha levado a compôr crescente número de músicas de camara, mas sim porque, depois de a ter composto, Weber chegou à conclusão de que não tinha vocação para esse gênero. Como tôdas as peças sérias de Weber, o quarteto reflete as tendências revolucionárias do compositor. O seu estilo não é clássico — uma tradição contra a qual se debateu Weber durante tôda a vida — mas reflete a espécie de pensamento musical de que Berlioz se tornou mais tarde um grande mestre. O quarteto foi composto entre 1808 e 1810, na época em que, é de notar, Weber compunha a sua primeira ópera. Esse quarteto é apenas um de um grupo de mais ou menos uma dúzia de canções curtas e peças para piano, ouverturas e música de camara que Weber escreveu naquele periodo para se distrair e escapar das tribulações que acompanhavam a composição de óperas.

Companhia Esmaltados Riograndense S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Temos o prazer de apresentar-vos, a seguir, o Balanço com que encerramos as operações deste exercicio, bem como a conta de Lucros & Perdas.

Ambos estes documentos apresentados com a devida clareza vos facilitarão a apreciação do estado de nossa Companhia.

Expirando o mandato do Diretor-Auxiliar, dos Suplentes dos Diretores, do Conselho Fiscal e de seus Suplentes, devein eleger os seus substitutos na próxima Assembléia Geral.

Para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários, colocamo-nos ao vosso inteiro dispôr.

Novo Hamburgo, 6 de Janeiro de 1950.

GUILHERME LUDWIG
HUGO BECKER
Diretores.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO FIXO		
Imoveis	432.000,00	
Maquinas & Instalações	1.206.194,20	
Terrenos & Predios	25.107,50	1.663.503,70
ATIVO REALISAVEL		
A CURTO PRAZO		
Existencias	806.274,50	
Devedores	2.074.022,90	
A LONGO PRAZO		
Banco do Brasil, c/dep. Decr. Lei 9159	89.851,70	3.000.279,10
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa		169.853,80
ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução	60.000,00	
Banco-Conta cobrança	246.103,00	306.103,00
		5.140.139,60

PASSIVO EXIGIVEL		
A CURTO PRAZO		
Credores	315.322,50	
Dividendos nº 8 a Pagar	1.800,00	
Dividendos nº 9 a Pagar	270.000,00	
Bonificação a Pagar à Diretoria	34.640,00	621.762,50
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.800.000,00	
Fundo de Reserva Legal	302.000,00	
Fundo de Reserva Geral	355.000,00	
Fundo Bloqueado — Decr. Lei 9159	49.939,10	
Fundo para pagamento de Dividendos	180.000,00	
Fundo para Depreciação de Imoveis	315.973,80	
Fundo para Ampliações e Melhoramentos	604.027,10	
Fundo para Depreciação dos Fôrnos	183.725,60	
Fundo de Depreciação	620.547,60	4.212.274,10
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Duplicatas em cobrança	246.103,00	306.103,00
		5.140.139,60

GUILHERME LUDWIG
HUGO BECKER
Diretores

Novo Hamburgo, 31 de Dezembro de 1949.

C. OSCAR HELLER
Guarda-Livros
Reg. no C.R.C.R.S. nº 1.471

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 21-12-1949

DEBITO		
Contas Correntes	2.963,50	
Despesas Gerais	384.963,10	
Seguros	28.221,90	
Comissões	58.522,20	
Fundo de Reserva Legal	38.000,00	
Bonificação a pagar à Diretoria	34.640,00	
Fundo de Reserva Legal	75.000,00	
Dividendos nº 9 a pagar	270.000,00	
Fundo para depreciação dos Fôrnos	100.452,20	
Fundo para pagamento de dividendos	180.000,00	
Fundo para Ampliações e Melhoramentos	2.634,90	1.167.398,10

CREDITO		
Mercadorias	1.061.772,85	
Juros	101.892,15	
Juros de Obrigações de Guerra	2.874,00	
Recuperações	900,00	
Descontos Auferidos	459,20	1.167.398,10

Novo Hamburgo, 31 de Dezembro de 1949.

GUILHERME LUDWIG
HUGO BECKER
Diretores

C. OSCAR HELLER
Guarda-Livros
Reg. no C.R.C.R.S. nº 1.471

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De conformidade com o que determinam os estatutos desta Companhia Esmaltados Riograndense S. A., procedemos ao exame das operações realizadas durante o ano de 1949, do Balanço, das Contas, achando tudo escriturado com clareza e exatidão. Somos de parecer que o Balanço, contas, atos da Diretoria e Relatorio estão em perfeitas condições de merecerem plena aprovação.

Novo Hamburgo, 10 de Janeiro de 1950.

CARLOS CONRADO GRUN
OSWALDO RITZEL
WALTER KOEHE.

Canôas assume a liderança do mês de março, da «Cruzada do Ano Santo»

TURFE

DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Deliberações tomadas na sessão de 13—3—50 — 1.o — Aprovar a ata da sessão anterior;

2.o — Julgar regulares as corridas dos dias 11 e 12 do corrente;

3.o — Conceder renovação de matricula de jóquei aos srs. Rui Aramis Gomes, Mario de Oliveira, Saturno Rodrigues dos Santos e Orlando Alteman;

4.o — Conceder renovação de matricula de tratador geral aos srs. Vergilio de Souza, Adelgides Correa da Silva, Mario de Oliveira, Osvaldo Maria Gomes, Eutides Garcia, Rodolfo Pereira, Ignacio Vieira, Otidio Miranda e Saturno Rodrigues dos Santos;

5.o — Deferir os requerimentos dos srs. Longuinho Alves Pereira, Agostinho Fraser Reginaldo e Patricio Dias Ferreira, concedendo-lhes renovação da matricula de proprietario, desde que cumpram com a resolução da Diretoria que criou a taxa de Cr$ 200,00;

6—Deferir os requerimentos dos srs. Edgar Dutra Lisboa e Fernando Vasconcelos Castro concedendo-lhes matricula de proprietario, desde que cumpram com a resolução da Diretoria que criou a taxa de Cr$ 200,00;

7.o — Deferir o requerimento do sr. Roberto Couto Franco concedendo-lhe o registro da jaqueta coral com costuras verdes, boné verde, com a qual atuará o animal Araruara;

8.o — Não foi aceita a comunicação do tratador Carlos L. Gasparini, de que ao se ausentar da Capital ficará encarregado do Stude Santa Barbara o seu colega Justino Quadros;

9.o — Averbar os termos da comunicação do tratador Angel Dentle, de que deixou a direção do Stude Cruz de Lorena;

10.o — Baixar em diligencia o requerimento do sr. Arcelino da Luz Farias;

11.o — Averbar os termos da comunicação do tratador Antão Farias de que responderá pelo Stude Brasileiro, durante sua ausencia por ocasião do G. P. Cidade do Rio Grande o tratador Raul Farias;

12.o — Averbar os termos de comunicação do tratador Iraia [illegible], de que o sr. Fabio Rodrigues de Almeida se encarregará de encilhar os seus pensionistas quando estiver no exercicio da profissão de jóquei;

13.o — Deferir o requerimento do sr. [illegible] J. Fredebon;

14.o — Deferir o requerimento do jóquei Dario Moreira, concedendo-lhe noventa (90) dias de licença;

15.o — Conceder a matricula de jóquei, a titulo precario, aos srs. Noé Monteiro Trindade e Amado Santurio, desde que se submetam a inspeção de saude;

16.o — Chamar a atenção pela ultima vez aos srs. Clodoides Dutra e João Caetano, tratadores de Porto Rico e Yutuy, respectivamente, pela indecilidade dos mesmos no partidor;

17.o — Deferir o requerimento do sr. Ladislau da Silveira Nunes, concedendo-lhe a matricula de tratador, para exercer a profissão no Stude Colorado;

18.o — Multar em Cr$ 100,00 os jóqueis O. Souza e F. Balula por infração do Artigo n. 128 do Codigo de Corridas;

19.o — Suspender por 15 dias o jóquei M. Rossano, de acordo com o artigo 130 do Codigo de Corridas, montando Bergante, por ter prejudicado seus concorrentes;

20.o — Suspender por 15 dias o jóquei L. Pereira, montando Visão, por ter prejudicado sua concorrente Tanganica, de acordo com o artigo 130 do Codigo;

21.o — Suspender por 60 dias o jóquei J. Menezes, de acordo com o artigo 128 do Codigo, montando Tocirah, ter prejudicado sua concorrente Yutuy, e com proibição de montar em pareos classicos;

22.o — Suspender por 15 dias o jóquei M. Elias, por infração do artigo 134, montando Yutuy no 9.o pareo;

23.o — Suspender por 15 dias o jóquei E. Pinheiro, por infração aos artigos 130 e 131, montando Bom Mary no 1.o pareo de 12—3;

24.o — Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei C. Netto, por infração ao artigo 11 do Codigo, após a realização do 2.o pareo de 12—3;

25.o — Multar em Cr$ 100,00 o jóquei E. Rocha, por infração ao artigo 135 do Codigo, montando Holandilha no 5.o pareo;

26.o — Multar em Cr$ 300,00 o jóquei A. Costa, por infração ao Regulamento de Controle de [illegible];

27.o — Suspender por 15 dias o jóquei A. Guimarães de acordo com o artigo 128 do Codigo, por não ter se empenhado por melhor colocação, montando Incognita no 2.o pareo da reunião de 11—3;

28.o — Multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Adelgides Silva por infração ao artigo 134, em virtude da performance apresentada pelo animal seu pensionista Carmem Miranda;

29.o — Suspender por 2 (dois) meses o animal Carmen Miranda de acordo com o artigo 139, paragrafo 2.o do Codigo de Corridas;

30.o — Chamar a atenção do tratador Clodoides Dutra para a saida do seu pensionista Visão.

«Choro dos inocentes» no livro de ocorrencias

LIVRO DE OCORRENCIAS — 20.ª Reunião — 11-3-50 1.º Páreo — O jóquei A. Machado declarou que recebeu ordens do sr. Arthur Scheibl, proprietário do animal Ourosujo, de não oferecer luta com sua montada.

2.º Páreo — O jóquei A. Guimarães declarou que levantou sua montada Incógnita, porque o animal Delson veio para dentro após a partida, 400 mts.

2.º Páreo — O jóquei F. Balula declarou que sua montada Delson foi um pouco para dentro, na saida, embora fizesse o possivel para contê-la.

4.º Páreo — O jóquei A. Costa declarou que sua montada Roban não obteve melhor colocação, por ter sido levada para fora durante todo o percurso pelo animal Rhodesia.

4.º Páreo — O jóquei T. Souza declarou que sua montada Rhodesia seguiu sempre por fora por não ter lugar para encostar, não prejudicando no entanto, nenhum concorrente.

5.º Páreo — O jóquei M. Souza declarou que sua montada Grieta negou-se na partida.

6.º Páreo — O jóquei A. Gonçalves declarou que desde a partida o animal Bergante prejudicou sua montada Entrevero, tendo levantado sua montada na altura dos 500 mts.

6.º Páreo — O jóquei C. Netto declarou que após 200 mts. da partida o animal Bergante veio para dentro, obrigando-o a levantar sua montada Esquilo.

6.º Páreo — O jóquei G. Cunha declarou que 100 mts. após a partida teve de levantar sua montada Aciram, por terem vindo de fora os outros concorrentes.

6.º Páreo — O jóquei M. Rossano declarou que ao ser dada a partida sua montada Bergante saiu para dentro, prejudicando os outros concorrentes, na altura dos 500 mts.

7.º Páreo — O jóquei M. Elias declarou que nos 150 mts. iniciais sua montada Regalo foi prejudicada pelos concorrentes que vieram de fora.

8.º Páreo — O jóquei A. Silveira declarou que faltando 300 mts. de carreira o animal Gajeru atirou-se para dentro prejudicando sua montada Nearca.

8.º Páreo — O jóquei A. Costa declarou que ao faltar 600 mts. de carreira, o jóquei A. Silveira pediu passagem e aos 400 mts. repetiu o pedido.

8.º Páreo — O jóquei L. Pereira declarou que sua montada Visão, nos ultimos 50 mts. ao dominar Tanganica, se atirou para dentro.

8.º Páreo — O jóquei C. Netto declarou que nos 50 mts. o animal Visão atirou-se para dentro, impedindo-o de castigar sua montada Tanganica.

9.º Páreo — O jóquei M. Elias declarou que faltando 100 mts. de carreira, sua montada Yutuy levou diversos laçaços na cabeça.

9.º Páreo — O jóquei C. Netto declarou que sua montada Orgi perdeu-se na partida.

9.º Páreo O jóquei J. Menezes declarou que faltando 100 mts. de carreira alcançou com o chicote a cabeça do animal Yalas, mas só sua.

9.º Páreo — O jóquei R. Gomes declarou que faltando 150 mts. de carreira o animal Cravo Lindo cortou a frente de sua montada Wally, motivo por que não obteve melhor colocação.

9.º Páreo — O jóquei F. Balula declarou que na altura dos 600 mts., o animal Tocirah cortou a frente de sua montada Itagarita, sem ter luz suficiente.

21. REUNIÃO — 12-3-50

1.º Páreo — O jóquei F. Balula declarou que foi obrigado a levantar sua montada Pierot na altura dos 200 metros por ter vindo para dentro o animal Bom Mary.

2.º Páreo — O jóquei M. Rossano declarou que na altura dos 1.300 mts. sua montada Galera entrou para dentro, trocando de mão, tendo-a corrigido em seguida.

2.º páreo — O jóquei C. Neto declarou que faltando 350 mts. de carreira o animal Galera apertou sua montada Logro.

3.º páreo — O jóquei R. Gomes, montando Alhuarito, declarou que o animal Chica Falinha, na descida dos 1.400 mts., ia para dentro, quando não tinha mais luz suficiente, tendo no entanto seu jóquei dado passagem ao ser advertido.

5.º páreo — O jóquei E. Rocha declarou que sua montada Holandilha desgarrou na reta final.

5.º páreo — O jóquei R. Gomes declarou que sua montada Castaneira quase caiu na partida.

5.º páreo — O jóquei C. Neto declarou que o animal Holandilha na reta final, saiu da linha, prejudicando sua montada Moratin.

7.º páreo — O jóquei M. Domingues declarou que na altura dos 400 metros ao castigar sua montada Cravola, esta foi para dentro prejudicando o animal Guassatunga.

7.º páreo — O jóquei T. Vieira declarou que na altura dos 400 metros o animal Cravola veio para dentro prejudicando levemente sua montada Guassatunga, crendo no entanto, não ter sido proposital.

O Jockey Clube do Caí tem nova diretoria

A novel entidade turfistica com séde na cidade de Caí, em sessão da Assembléia Geral realizada no dia 12 de Fevereiro ultimo, aclamou por unanimidade dos socios presentes a seguinte diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente Benemerito — Dr. Walter Jobim.

Presidente de honra — Major Nicomédes Becon.

Presidente de honra — Dr. Bruno Cassel

Presidente — Dr. Lourival Vieira Nuñez

Primeiro vice-presidente - Abilio de Morais Fortes

Segundo vice-presidente - Manoel Estaves

Secretário Geral - Luiz Vieira Nuñez

Primeiro secretário - Olavo Flores

Segundo secretário - Firmino S. B. Cardoso

Primeiro Tesoureiro - Cid Carneiro da Cunha

Segundo Tesoureiro - Oscar Muller

Diretor Geral - Alcibiades Prado.

CONCELHO DELIBERATIVO

Cel. Ciro Trunfino de Resende - Cel. Joaquim Manuel Guedes - Capitão Antônio Maria - Dr. José de Freitas - Heto Michel - João Adriano Blauchim - Antônio Vasconcelos - Carlos Oderich Sº - Helmuth Blauth - Hugo Hartz - Luiz Schmidt - Roberto Leão - Mário Spalding - Mário Coelho e Arno Brahn.

Diretor de Publicidade junto a Imprensa e Rádio - Firmino S. B. Cardoso.

PAULO EMILIO ACIOLI
RENATO CASTRO DA MOTTA
ADVOGADOS

Edificio Imperial — 7.º Andar — Apto. 7
Andradas, 1673 — Fone: 4031
Das 9 ás 12 horas

CONTINUA EM GRANDE ATIVIDADE A COMISSÃO DE PROPAGANDA DO "JORNAL DO DIA", NO VIZINHO MUNICIPIO DE CANOAS — SANTA MARIA E CAMPOS NOVOS EM SEGUNDO E TERCEIRO LUGAR, RESPECTIVAMENTE — PREMIOS DE REAL VALOR OFERECE A CRUZADA DO ANO SANTO — RENOVAÇAO DE ASSINATURAS

Desde ontem a nossa Cruzada do Ano Santo está contando com um novo lider no concurso do mês de março, representado pela Comissão de Propaganda do JORNAL DO DIA na cidade de Canoas. Vitoriosos no mês anterior, os canoenses não deram por finda sua tarefa, já que existem muitas outras familias no vizinho municipio em cujos lares o JORNAL DO DIA não entrou ainda. Portanto, não será de admirar que venham eles a vencer mais uma vez, dado o firme propósito de que se acham possuidos aqueles nossos colaboradores em divulgar ao máximo o jornal católico. Dessa forma a colocação dos concorrentes no mês de março é atualmente a seguinte: Comissão de Propaganda de Canoas, em primeiro lugar; no segundo, Domingos Trevisan Neto, de Santa Maria e em terceiro, Raulino Antunes, de Campos Novos.

PRÊMIOS DE REAL VALOR

Mais uma vez chamamos a atenção de nossos leitores para os inúmeros prêmios que serão distribuidos ao encerrarmos esta nossa Cruzada do Ano Santo, o que se dará precisamente a 21 do corrente. Ao primeiro colocado caberá uma VIAGEM A ROMA, inteiramente gratuita, por via aérea ou maritima. Aos demais serão distribuidos valiosissimos prêmios, conforme consta da relação que temos publicado diariamente. Independente dos prêmios acima citados, o DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO está oferecendo dois outros, um para o primeiro e outro para o segundo colocados no corrente mês, prêmio extra que serão um jogo de CANETAS e LAPISEIRA e uma CANETA, respectivamente.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Muitos de nossos leitores ainda não renovaram suas assinaturas e para facilitar-lhes afim de providenciarem, com a procura dos nossos Agentes os mesmos para que não lhes seja interrompida a remessa, fornecemos aqui o nome de mais alguns dos nossos representantes: PARECI — Evy Rodrigues; PASSARINHOS — Romualdo Cerutti; PASSO DO SOBRADO — Edmundo Becker; PASSO FUNDO — Euclides Bordignon; PAVERAMA — Maria Palmeira; PEDRAS ALTAS — Abilio Viegas; PEDRO ALVARES CABRAL — Valeriano J. Togni; FEJUÇARA — Angelo Fava; PELOTAS — Telmo Oliveira; PICADA CAFÉ — Guilherme Wittmann & Cia.; PINHEIRO MACHADO — Pe. Anélio das Neves; PINHEIRO MARCADO — Adolfo Feiten; PIRATINI — Pe. Reinaldo Wist; PLANO ALTO — Carlos A. Cintra; POLESINE — Pe. Genesio Bonfada; PORTO UNIÃO — Osmar Wolff; PROGRESSO — Manoel Brancher; PULADOR — Carlos Pedro Breda; PUTINGA — Luiz Zanin; QUARAI — Manoel Hipolito da Silva.

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneario Farol" pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelas varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENE";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werlhauser & Bacher, de Panambi;

— UM CAIXA VINHOS FINOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda. de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE', oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos.

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA AGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha Amaral & Cia.» de Rio Grande.

JUTIFICIO CHAVES S/A.

RELATÓRIO

[illegible] correspondente ao Exercicio Social encerrado em 31 de dezembro de 1949, a ser apresentado pela Diretoria à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 16 de março de 1950.

Senhores Acionistas

Na forma habitual e em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação e aprovação de Vs. Ss. o nosso Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, assim como demais contas referentes àquele exercicio. Fica esta Diretoria à disposição dos senhores acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Porto Alegre, 13 de março de 1950.

José Chaves Barcellos
João Chaves Barcellos
Francisco Berta
Diretores

BALANÇO GERAL

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO DISPONIVEL			**PASSIVO A PRAZO CURTO**		
Bancos		4.309,00	Contas Correntes		[illegible]
ATIVO A PRAZO CURTO			**PASSIVO A PRAZO LONGO**		
Contas Correntes	166.129,30		Banco do Rio Grande c/Empr. Real. Emis.		22.500,00
Fornecedores	2.985,50		**PASSIVO NÃO EXIGIVEL**		
Fregueses	659.260,80	828.375,60	Capital	5.000.000,00	
ATIVO A PRAZO LONGO			Reservas	[illegible]	[illegible]
Banco do Brasil c/Dep. Compulsórios	233.664,20				12.656.122,80
Caução	5.000,00	238.664,20	**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
ATIVO CIRCULANTE			Caução da Diretoria	60.000,00	
Existências		6.812.507,30	Mercadorias Consignadas	31.064,80	91.064,80
ATIVO FIXO					
Maquinas e Instalações	4.668.548,50				
Móveis e Utensilios	55.330,00				
Valores de Renda	47.600,00	4.771.478,50			
		12.656.122,80			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações em Caução	60.000,00				
Consignatários	31.064,80	91.064,80			
		12.747.187,60			12.747.187,60

Pôrto Alegre, 31 de dezembro de 1949.

José Chaves Barcellos — Diretor
João Chaves Barcellos — Diretor
Francisco Berta — Diretor

C. D. Gonçalves — Guarda-Livros — C. R. C. 2900

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DESPESAS			RECEITAS	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS			**MERCADORIAS**	
Impostos, Seguros, Estampilhas e Selos, Comissões, Ordenados, Juros e Descontos, Contribuições Sociais, Donativos, Despesas Bancárias, etc.		999.846,10	Saldo credor nesta conta	1.217.673,20
AMORTIZAÇÕES				
Fundo de Reserva Especial	112.726,00			
Fundo de Depreciações	105.101,10	217.827,10		
		1.217.673,20		1.217.673,20

Pôrto Alegre, 31 de dezembro de 1949.

José Chaves Barcellos — Diretor
João Chaves Barcellos — Diretor
Francisco Berta — Diretor

C. D. Gonçalves — Guarda-Livros — C. R. C. 2900

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Jutificio Chaves S. A., abaixo assinado, no desempenho das funções que lhe conferem os Estatutos, procedendo ao exame do Inventário, Balanço e demais contas, referentes ao ano social de 1949, apraz-nos declarar que encontramos tudo na melhor ordem, pelo que damos a nossa aprovação.

Pôrto Alegre, 13 de março de 1950.

Rodolpho Gaelzer
Aristides Almi
[illegible]

Por 2 x 0 os colorados venceram o primeiro Grenal da temporada

GHIZZONI E ALBERI FORAM OS GOLEADORES — ÓTI MA RENDA: CR$ 50.282,00 — MR. BARRICK FOI O ÁRBITRO — NA PRELIMINAR OS AMADORES GREMISTAS GOLEARAM O ROSSI F. C. POR 5 TENTOS A ZERO

Realizou-se ontem, à noite, no «Estádio Tiradentes», o primeiro Gre-Nal do corrente ano, em prosseguimento do «Torneio Triangular» pela «Taça José Weimer Vianna». Foi seu vencedor o onze colorado, que abateu o «Expressinho» tricolor, pelo escore de dois tentos a zero.

Como espetáculo futebolístico, a peleja noturna de ontem, foi decepcionante, pois vencedores e vencidos apresentaram um futebol pobre e sem nenhum padrão de jogo, imperando durante os 90 minutos, as jogadas sem brilho e algumas desleais, pois muitos jogadores abusaram do jogo viril, embora o árbitro Mr. Barrick, punisse a todo o momento os infratores.

A vitória colorada, entretanto, foi merecida e conquistada com méritos, já que souberam aproveitar as falhas tricolores e alcançar seu objetivo, nas duas grandes oportunidades que se lhes apresentaram, concluindo com êxito nas rêdes de Fassina. Entre os elementos da equipe rubra, o trio final, formado por Ivo, Dalegrave e Maravilha e, também Orêco e Ghizzoni, foram os melhores. Viana, Ruarinho e Alberi foram elementos de utilidades para suas cores, enquanto os demais estiveram fracos. Solis rendeu muito mais que na matinal de domingo passado, porem ainda acha-se fora de forma e sem estar completamente entrosado no conjunto rubro.

Os perdedores tiveram em sua linha media os verdadeiros causadores da derrota. Verardi e Alegretti nunca alimentaram seu ataque e foram impotentes para desmanchar as tramas adversarias. Rui, sem fazer grande apresentação, mesmo assim foi o menos fraco da intermediaria tricolor. Fassina, embora fizesse algumas intervenções de vulto foi o causador do segundo tento internacionalista, quando deixou-se vencer, bisonhamente, por Solis, que lhe tirou a pelota dentre as mãos, de cabeça, dando ensejo para que Alberi concretizasse o segundo tento rubro. A ala direita gremista esteve integrada por Cleri e Paulista, sendo este fraquíssimo. Os únicos elementos do «Expressinho» que salvaram-se da derrocada, foram Crespo e Sarará, na defensiva e Apis e Alvaro no ataque. Ballejo jogou regularmente, estando infeliz nos arremates finais.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL — Ivo; Dalegrave e Maravilha; Viana, Ruarinho e Orêco; Alberi, Solis (Huguinho), Herculano, Ghizzoni e Huguinho (Carlitos).

GRÊMIO — Fassina; Crespo e Sarará; Rui (José), Verardi (Rui) e Alegretti (Moacir); Paulista (Ballejo), Cleri, Ballejo (Apis), Alvaro (Sano), e Apis (Paulista e depois Alvaro).

O EMBATE

A saída pertenceu aos tricolores e Ballejo movimentou a pelota entregando a Alvaro que arma a primeira carga gremista que é rechaçada por Dalegrave. Voltam novamente os tricolores ao ataque e Apis finta espetacularmente Viana, entregando a Alvaro que atrapalha-se com Ballejo no instante do tiro final, dando oportunidade para que Maravilha aliviasse o último reduto rubro. A primeira carga internacionalista é feita por intermedio de Ghizzoni, que passa para o center Herculano, este arremata violentamente por cima do travessão de Fassina. Crespo dá a [illegible] de gols, armam-se os gremistas, e Alvaro perde ótima oportunidade de marcar, ao receber bom passe de Ballejo. Aos 3 minutos Ballejo vence na corrida Ruarinho e fulmina a meta adversaria, obrigando Ivo a praticar sensacional defesa. Insistem os gremistas e Ivo concede escanteio que batido por Paulista é escorado por Ballejo e Ivo defende novamente. Reagem os colorados e equilibram a peleja. Huguinho e Ghizzoni combinam bem, mas Sarará intervem aliviando o perigo de sua área. Voltam novamente os colorados ao ataque e Ghizzoni arremata sem direção. Crespo põe a pelota em jogo e Paulista combinando com Cleri e Alvaro levam perigosa carga ao último reduto colorado, porem Maravilha alivia com estilo. Aos 23 minutos escapa Huguinho pela esquerda e passa em boas condições para Herculano desperdiçar arremetendo fraco e sem direção. Aos 25 minutos Ballejo é chargeado por Dalegrave, batendo Alvaro a falta, em direção à meta de Ivo, porem Maravilha salva novamente sua equipe de uma situação de apremio. Contra-atacam os rubros e Ghizzoni arremata nas mãos de Fassina. Equilibra-se a peleja e as cargas se revezam porem sem perigo para as metas de Fassina e Ivo, já que os zagueiros estão atentos e desmancham as arremetidas de seus adversarios. Nos instantes finais da primeira etapa os gremistas concedem tres escanteios consecutivos, porem sem resultado pratico para a equipe rubra. Aos 44 minutos Herculano perde a melhor oportunidade da primeira fase para abrir a contagem, quando sòzinho dentro da grande área gremista arremata por cima do travessão. Com o resultado de 0 a 0 termina o primeiro periodo, resultado merecido, já que as duas equipes não apresentaram qualidades para abrir a contagem.

A etapa derradeira foi iniciada por intermedio de Herculano e os rubros organizam um bom ataque que é desfeito por Alegretti. Voltam novamente os colorados à ofensiva e Fassina concede escanteio, que batido por Alberi é defendido por Crespo. Aos 11 minutos Herculano finta Verardi e entrega dentro da área para Ghizzoni, o meia-esquerdo colorado, sem perda de tempo, fulmina Fassina num tiro rasteiro e forte conquistando o primeiro tento da noite. Vendo-se inferiorizados no marcador atiram-se os gremistas ao ataque e Ballejo invade a área rubra, mas no instante em que preparava-se para o arremate final, surge Dalegrave e concede escanteio, que batido por Cleri é bem defendido por Maravilha. Contra-atacam os rubros e Crespo defende, estendendo a pelota para Apis; o ponteiro tricolor finta dois adversarios e passa para Ballejo que arremata forte, porem sem direção. Aos 24 minutos escapam os colorados e quando Fassina, comodamente preparava-se para segurar o balão, entra na corrida Solis e lhe rouba a pelota com a cabeça, dando oportunidade para que Alberi consignasse o segundo tento internacionalista e o último da peleja. Os tricolores alertados pela segunda conquista rubra, tentam diminuir a diferença, porem encontram na zaga rubra uma barreira intransponivel. Aos 33 minutos o Internacional conquista mais um tento porem Mr. Barrick anula-o com razão, já que Fassina havia sofrido falta de Alberi. Nos minutos finais, os componentes do «Expressinho» fazem verdadeiro «fuzilamento» na área rubra, somente não marcando por incrivel impericia de seus dianteiros, nos arremates finais. Mais alguns lances e Mr. Barrick dá por terminada a peleja com a vitoria dos colorados por 2 tentos contra nihil dos gremistas.

Na preliminar venceram os amadores do Grêmio por 5 a 0, do Rossi F. C., futebol menor. Mr. Barrick foi o árbitro da peleja com ótima atuação e a renda atingiu a importancia de Cr$ 50.282,00.

O arqueiro Fassina, cuja fraca atuação abriu as portas da vitória do Internacional, aqui aparece praticando uma defesa, ameaçado por Solis, o promissor atacante que o Vasco enviou como parte da negociação do passe de Tesourinha

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1950 — Nº 94

Os êxitos dos esquiadores suecos nos EE. UU. sobrepujam as vitórias olímpicas de Saint Moritz

Um flagrante dos jogos olim picos de inverno realizados em 1948, em Saint Moritz, Suíça, quando os suecos brilharam intensamente. Agora, segundo o despacho que abaixo publicamos, os esquiadores nordicos voltaram a ratificar grandes performances em Rumford, Estados Unidos. (Foto do arquivo esportivo do JORNAL DO DIA).

ESTOCOLMO, 14 (Bisi): — A vitória sueca na corrida de 50 quilometros que se realizou em Rumford, em 6 de Fevereiro, e cuja lista de prêmios era encabeçada por quatro suecos, foi a culminação de uma série de êxitos alcançados pela Suécia nos campeonatos mundiais de esqui, que foram organizados nos Estados Unidos.

A Suécia defendeu, pois, o pôsto que, desde há muito tempo, ocupa à frente das nações esquiadoras do mundo.

Segundo opiniões autorizadas, êste resultado sobrepujaram os obtidos nos Jogos Olimpicos de inverno que, em 1948, se realizaram em San Moritz, sendo, na realidade a mais brilhante façanha cumprida pelos suecos em esportes de inverno, desde Garmisch-Partenkirchen, em 1936.

A equipe sueca, formada por Gunnar Eriksson, Enar Josefsson, Nisse Karlsson e Anders Tornkvist, registrou na corrida de 50 quilômetros o tempo de 2horas, 59:05, min., 3.00:01, 3.00:10 e 3.00:55, respectivamente. Harald Maartmann, Noruega, Pekka Vanninen, Filndia, e mais 19.

Na corrida de 18 quilômetros, que teve lugar dois dias antes, os suecos ocuparam os dois primeiros postos. Karl-Erik Astrom registrou 1.06:16 e Enar Josefsson 1.06:41.

Na corrida de obstáculos de 10 quilômetros, a equipe sueca de quatro esquiadores (Tapp, Astrom - Lundstrom - Josefsson) venceu por 2 minutos uma forte equipe filandesa de grande fama, marcando o tempo de 2.39:59.

Causou sensação para os próprios suecos a perfomance do saltador Thure Lindgren, o qual, com saltos de 65 e 65 1/2 metros colocou-se em segundo lugar, em disputa com um quarteto norueguês considerado como invencivel.

Finalmente, na combinação de crosscountry e salto, Sven Israelson, da Suécia, classificou-se em quinto.

Padre Giordani revela...

(Continuação da 8.ª página)

aprendera de ouvidos, no recesso de [illegible] cristão, entre a floresta [illegible] da opulenta terra brasileira [illegible] conheciam "esses vãos [illegible] da fé", oito horas de trabalho, não contavam com automovel, nem com a estrada de ferro, nem com os modernos aviões de transporte. O telégrafo que empregavam, eram comunicados pessoais, levados de clareira a clareira, no lombo de um burro, enfrentando mil dificuldades e perigos que a jungle inhóspita e os acidentes do terreno ofereciam. Não possuiam os benefícios da Legislação Social atual, que manda pagar os domingos, os dias santos e feriados, aos operários de nossas fábricas; que dá o beneficio da aposentadoria, do seguro contra acidentes, da assistencia médica, dentária e judiciária; que oferece aos filhos das nossas operárias, créches, dispensários, etc. Tinham apenas a animá-los na luta ingente contra as resistencias de toda a sorte, que se erguiam quais barreiras intransponiveis, impedindo a marcha da Civilização, esta força misteriosa da fé, que lhes proporcionava coragem, alento, ânimo, de tudo suportar, de tudo sofrer, de tudo vencer, por amor a Deus, por amor à Família, por amor à Pátria de adoção, hoje a esplêndida, a rica e invejável colônia italiana do Rio Grande do Sul.

Não posso, aqui, deixar de aproveitar a oportunidade que o JORNAL DO DIA me oferece, para prestar a minha humilde e sincera homenagem a esses nossos antepassados, cujas ossadas, hoje, povoam as encostas lourejantes de trigais, das nossas serranias, nos cemitérios de nossas capelas, centros de irradiação luminosa de cultura e de amor.

A eles sobe o nosso pensamento comovido e emocionado; a eles a nossa perene gratidão e o reconhecimento da mãe-Pátria brasileira, que hoje, 75 anos após ter iniciado em nosso meio tão abençoada colonização, colhe frutos sazonados, de bem estar material, moral e espiritual, graças ao [illegible] ao sangue, ao sacrificio [illegible] daqueles que tiveram por norte a audácia e por bússola a cruz redentora de Cristo".

TENIS DE MESA NO GRÊMIO

REINICIO, HOJE, DAS ATIVIDADES DESSE DEPARTAMENTO TRICOLOR

A respeito da reabertura da temporada de tênis de mêsa na séde do Grêmio Pôrto Alegrense, hoje, distribuiu o «Gloriosso» a seguinte nota oficial:

«Conforme foi anteriormente noticiado, na proxima quarta-feira, dia 15 do corrente, serão reiniciadas as atividades do Departamento de Tenis de Mesa, esporte no qual este Grêmio foi Campeão da Cidade em 1949.

A direção do referido Departamento, solicita a presença dos amadores inscritos, bem como daqueles que desejarem defender a camiseta tricolor nos prélios do ano de 1950, às 20,30 da data acima aludida».

Apenas dois jogadores serão julgados amanhã

PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DA "MATER" — EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Tribunal de Justiça Desportiva da F.R.G.F. distribuiu à imprensa o seguinte Edital de Citação:

«Pelo presente Edital, ficam intimados os abaixo mencionados a comparecerem à sessão de Julgamento a realizar-se quinta-feira, dia 16 do corrente, às 20,30 horas, podendo se fazerem acompanhar das provas que possuirem em sua defesa.

ATLETAS

Durval M. da Silva, do Clube Esportivo Aimoré da cidade de São Leopoldo, como incurso nas sanções do artigo 338, § único, do C.B.F.

Adyr Ney Geressoel, do Grêmio Esportivo Renner, como incurso nas sanções do artigo 333, § único, do C.B.F.

Pôrto Alegre, 14 de março de 1950. (as.) — Leonel Alvim Filho — Secretário do T. J. D.»

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA.
PREVIDÊNCIA do SUL

LABORIOSO MAS LIQUIDO TRIUNFO CRUZEIRISTA NA «PRINCEZA DO JACUI»

POR 3 X 2 VENCERAM OS PUPILOS DE "DON" HENRIQUE — COMO TRANSCORREU O EMBATE — EQUIPES E GOLEADORES — BOA ATUAÇÃO DE ROMEU VIOLA — RENDA: CR$ 7.200,00

CACHOEIRA DO SUL, 13 (Por gentileza da SAVAG) — Numeroso publico lotou ontem as dependências do Estádio Municipal desta cidade, a fim de presenciar o aguardado encontro intermunicipal entre os esquadrões profissionais do Cruzeiro da Capital e do Cachoeira F.C.

A missão cruzeirista, que havia chegado sábado à tarde pelo trem da tabela, veio chefiada pelo dr. Heron Ribeiro, sendo recepcionada por elevado número de desportistas.

À tarde de domingo, precisamente às 16 horas e 45 minutos, teve inicio o jogo, depois de várias trocas de gentilezas no centro do gramado, tendo o deputado José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembléia Legislativa, dado o pontapé inicial.

Dada a saida, patenteou-se logo a paridade de forças dos contendores, para a partir dos lado alguma vantagem, obrigando Alcides a praticar bonitas defesas e Hernandez a fazer rechaços na hora H. Reacionava o Cachoeira, porem sem grande proveito, devido à má pontaria de seus artilheiros e ao sólido trio final dos alvi-azuis.

Aos 25 minutos, Nardo marcou o primeiro tento da tarde, recebendo um ótimo passe de seus companheiros.

Logo após, aos 27, Garcia, tentando atrazar para Vinicio, descoloceu-o, marcando um tento contra os seus.

Transcorria o jogo equilibrado, quando aos 38 minutos pressionando o Cruzeiro pela direita, Teotônio estendeu para Joeci que, sem perda de tempo encobriu Alcides.

Voltou o Cachoeira à recarga, perdendo então Tuique, deslocando de sua verdadeira posição, ótimas oportunidades para empatar.

Faltando 3 minutos para finalizar esta etapa, Joeci, recebendo um novo passe de Teotônio, num sem-pulo decretou o 3º e último ponto para suas côres.

Reiniciada a peleja, travou-se sensacional duelo entre o ataque estrelado e a defesa local, desfazendo esta tôdas as cargas daquêle, onde muito perigosos apareciam Alvim e Bruxo. Enquanto isso, o Cachoeira pouco perigo trazia à meta de Vinicio.

A partir dos 35 minutos, porém, o clube colorado reagiu espetacularmente, assediando constantemente o arco de Vinicio, ontem fazendo uma grande partida. Numa dessas cargas perigosas, Baiano venceu deslocou Vinicio, estendendo a Paraguai que atirou sem perda de tempo. A bola bateu na trave e voltou para o campo, aproveitando-se Milton para de cabeça consignar o último contraste da tarde.

Logo após, com cargas revezadas, terminou o embate, acusando a merecida vitória do E. C. Cruzeiro pela contagem de 3 a 2.

Os quadros formaram assim:

Cachoeira: — Alcides; Weber e Hernandez; Diniz (depois Paulo), Remo e Tatite (depois Tuique); Milton, Paraguai, Baiano, Noronha e Tuique (depois Zé).

Cruzeiro: — Vinicio; Garrion e Zé Moreno; Laerte, Garcia e Nestor; Teotônio, Nardo, Joeci, Alvim e Bruxo.

Na arbitragem funcionou Romeu Viola, de boa atuação.

A renda atingiu a casa dos 7.200,00 cruzeiros. (Do correspondente).

HOTEL SÃO LUIZ S.A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social Avenida Farrapos n.º 45, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 10 de março de 1950.

Gustavo Welp Filho
Diretor

Luiz Gustavo Welp
Diretor

HOTEL SÃO LUIZ S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, Avenida Farrapos n.º 45, às 10 horas do dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês de março, a fim de deliberarem sôbre a efetivação do aumento do capital social aprovado na assembléia geral extraordinária de 11 de janeiro de 1950 e a consequente reforma de estatutos.

Pôrto Alegre, 10 de março de 1950.

Gustavo Welp Filho
Diretor

Luis Gustavo Welp
Diretor

FABRICA DE BALAS GIAMPAOLI, LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL

(Convocação)

São convidados os senhores cotistas desta Sociedade a se reunirem, em sessão de Assembléia Geral, no dia 26 do corrente às 9 horas em sua sede social, à Rua Fernandes Vieira, 878, nesta capital, a fim de lhes ser apresentado o Balanço Geral, Conta de "Lucros e Perdas", parecer do Conselho Fiscal e para tratar de outros assuntos de interêsse social.

Pôrto Alegre, 13 de Março de 1950.

Alfredo Ruaro
Gerente

COMPANHIA ESMALTADOS RIOGRANDENSE S.A.

São convidados os senhores acionistas da Cia. Esmaltados Riograndense S.A., para se reunirem, na sede da Sociedade, nesta cidade, à Rua General Osório n.º 105, às 14 horas do dia 25 de Março de 1950, a fim de, em Assembléia Geral Ordinária, tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, julgarem as contas, o Balanço do exercicio de 1949, elegerem o Diretor Auxiliar, os Suplentes dos Diretores, o Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Novo Hamburgo, 8 de Março de 1950.

Guilherme Ludwig
Hugo Becker
Diretores

Exposição Industrial e Agrícola do 4.º Distrito

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 15—3—1950 — N.º 943

PROSSEGUE, HOJE, PARA A ZONA COLONIAL UMA COMISSÃO CHEFIADA PELO VEREADOR ZACARIAS DE AZEVEDO — NOVAS ADESÕES

Prosseguem, ativamente, os preparativos para a grande Exposição Agricola e Indústrial do 4º Distrito e a efetuar-se no amplo Edifício do Hospital Santo Antonio. Este certame vem daprtando grande entusiásmo e pelos preparativos feitos pela Comissão organizadora da mesma será um marcante acontecimento nos meios industriais e agricolas do Estado. Chefiada pelo vereador Zacarias de Azevedo, segue hoje para a zona Colonial do Estado em propaganda do certame uma Comissã de industrialistas que iniciará a sua visita pelo Municipio de Caxias do Sul.

Diàriamente a Comissão se reune numa das salas do Hospital Santo Antônio para atender os interessados nos horários seguintes: das 8 às 11 e das 15 às 17 hras. Comunicaram sua adesão à Grande Exposição mais os seguinte: Renner Hermann S.A. - Moinhos Riograndenses - Steigleder Cia. - Mentz & Brutner - Departamento Federal de Obras e Saneamento - Ministério da Agricultura (Seção Agricola) Sesi - Centro de indústria e Fabril. Prefeituras de São Jerônimo-Guaíba-Triunfo e Livramento.

Por intermédio da Diretoria de Obras e Viação da Prefeitura e por determinação do Prefeito Ildo Meneghetti serão enviadas para a localidade da Exposição duas ou mais máquinas Patol a fim de realizarem as obras de terraplenagem do terreno em circundo Edifício e destinado aos divertimentos públicos que ali serão instalados.

Reabertura do cais de saneamento por 15 dias

O fechamento da abertura que existia no cais de saneamento, determinado pelo distrito local do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, provocou intensa repercussão entre os numerosos proprietários de barcos da nossa navegação fluvial que se utilizavam daquela abertura para aportarem nos trapiches da Voluntários da Patria. Anunciada a decisão do DNOS, de logo, os que se sentiram prejudicados com a medida iniciaram amplo movimento no sentido de obter apoio das autridades, buscando evitar-lhes grandes prejuizos. Ontem pela manhã, juntamente com o dr. Domingos Spolidoro e representantes da imprensa reuniram-se com o dr. José Maia Filho, chefe do distrito local do DNOS, para tratar do assunto. Depois de amplamente debatido o assunto foi por todos os interessados e pelo representante do DNOS, e por sugestão do presidente do Legislativo Municipal, assumido um compromisso pelo qual o DNOS se compromete a deixar aberta a passagem do cais de saneamento até o dia 30 do corrente mês, obrigando-se os proprietários de depósitos a transferi-los, nesse prazo, para o novo local designado pelo DNOS, frente à rua Ernesto Fontoura. O cliché fixa um momento da reunião no gabinete do engenheiro José Maia Filho.

CAMARA MUNICIPAL

OS TRABALHOS DA COMISSÃO REPRESENTATIVA

A Comissão Representativa da Câmara de Vereadores esteve ontem reunida em sessão ordinária. Do expediente constaram vários Projétos de Lei encaminhados pelo Prefeito e oficios do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio e da Câmara Municipal de Curitiba, enviando informações prestada pelo Iape e comunicando a eleição de sua Mesa para o exercicio de 1950. Durante a hora do expediente, foram encaminhados à mesa, requerimentos sôbre as «demarches» para a construção do Estádio Municipal, melhores transportes nas noites de jogos de futebol; limpesa dos terrenos baldios da Rua Cabral esquina da Rua Ferrer, e Dr. Timoteo junto ao prédio nº 120; extensão de rêdes de agua e luz na rua da Liberdade; designação de nomes de ruas no Partenon e anulação das concessões das Bolsas de Estudos.

SACERDOTE PORTUGUÊS DE PASSAGEM PELO RIO GRANDE

De passagem para a Argentina, encontra-se nesta capital o Revmo. Padre Manuel Lima, que visitou ontem a nossa redação, e por nosso intermédio cumprimenta a colônia lusa, colocando-se ao inteiro dispor da mesma.

O Revmo. Pe. Manuel Lima, está dedicado a fundação de creches para os filhos dos trabalhadores nas paroquias de São Julião de Monte Trigo e São Mâncio, na arquidiocese de Evora, provincia de Alentejo, em Portugal.

Essa obra, que tem merecido a simpatia e o interêsse de todos os corações católicos, representa um grande benefício social, pois nela receberão amparo material e moral todas as crianças, desde as recem-nascidas até as da idade escolar, inclusive, dando-lhes completa assistência.

O nosso ilustre visitante encontra-se hospedado na residência paroquial de São Geraldo, à av. Farrapos.

Padre Giordani revela ao JORNAL DO DIA os motivos porque solicitou demissão do cargo de vice-presidente da Comissão Central da «Festa da Uva»

"EM TAIS MATERIAS, A POSIÇÃO DO SACERDOTE SOMENTE PODERIA SER DA DISCORDANCIA IMEDIATA E DE AFASTAMENTO NO QUE CONCERNE A' CONTINUAÇÃO DE TAIS FATOS" — E ACRESCENTA O SACERDOTE: "NADA DISSO, TODAVIA, CONSTITUI OBSTACULO A QUE ME SINTA FELIZ COM A MAGNIFICA DEMONSTRAÇÃO DE CAPACIDADE E PUJANÇA DA GENTE CAXIENSE E DOS DEMAIS MUNICIPIOS, BRILHANTEMENTE REALÇADA, EM FACE DE TODO O PAÍS, PELA "FESTA DA UVA" E "EXPOSIÇÃO AGRO-INDUSTRIAL" — PALAVRAS DE ELOGIO DO SR. JÚLIO UNGARETTI E DEMAIS COMPONENTES DA COMISSÃO CENTRAL, "QUE DEMONSTRARAM, EM ALTO GRAU, CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E ESPIRITO DE SACRIFICIO" — O NOTAVEL TRABALHO DAS SUB-COMISSÕES — OUTRAS NOTAS

(Por FULVIO DA SILVEIRA BASTOS — Enviado Especial do "JORNAL DO DIA")

CAXIAS DO SUL, 12 (De Fúlvio da Silveira Bastos, enviado especial do JORNAL DO DIA) — Com os milhares de visitantes que neste domingo maravilhoso, "levado em luz" — como diria o poeta vieram à Caxias do Sul, fugindo do bulicio da capital ou quebrando a rotina domingueira das cidades do interior, chegamos nós, novamente atraidos por tudo quanto é dado ver ao forasteiro, na "pérola das colonias", nestes dias em que ela se engalana, comemorando o 75.º aniversario da imigração italiana no Rio Grande do Sul. O imponente Pavilhão Agro-Industrial continua a despertar a curiosidade dos turistas e a merecer dos mesmos os mais entusiasticos elogios. Tambem o Pavilhão Histórico-Cultural é alvo das atenções gerais. Vimos descendentes de italianos chorarem nesse local, ante as recordações que aquela sala, que aqueles velhos relogios, que aquelas mêsas tôscas e aqueles variados e tôscos apetrechos, lhes provocavam. As ruas de Caxias do Sul apresentam inusitado movimento, com milhares de pessoas cruzando-as em todas as direções, bem como elevado numero de veiculos.

COM O PADRE GIORDANI

Em Caxias do Sul, não poderiamos deixar de visitar êsse velho e sincero amigo do JORNAL DO DIA, que é o Rvdmo. Padre Giordani, vigario da paróquia de São Pelegrino.

Encontramo-lo rodeado de amigos, como sempre, na antiga e desbotada Casa Canônica, feita de madeira, mas que agrada, reconforta e repousa, como o sabor dos velhos cachimbos.

Oferecendo cafèzinho a um, aperitivo a outro; atendendo o telefone que tilinta de momento a momento; ora levantando-se, ora sentando-se; respondendo e perguntando, o Rvdo. Padre Giordani é o sacerdote todo fibra e força de vontade, energia e decisão, que tem o seu nome ligado aos grandes movimentos surgidos em Caxias do Sul, é o sacerdote que está construindo para a "metropole do vinho", uma de suas mais belas e originais Igrejas: a Igreja Matriz de São Pelegrino, cuja torre, hoje, já se ergue altaneira, dominando a cidade.

O ABSOLUTO SUCESSO DA "FESTA DA UVA"

No decorrer de nossa palestra com o Rvdo. Padre Giordani interpelamo-lo sobre o êxito obtido pela "Festa da Uva", tendo o sacerdote assim se expressado:

— "O resultado da "Festa da Uva" foi magnifico. Poder-se-ia dizer, surpreendente até. Varios milhares de pessoas, vindas dos mais remotos recantos do país, contemplaram, deslumbradas, a pujança agricula e industrial dos 10 municipios que constituem a chamada Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul, no transcurso do seu 75.º aniversário. O Pavilhão Agro-Industrial deu uma amostra bem expressiva do espirito dominante no seio da zona italiana deste Estado. E todos que visitaram este pavilhão foram unânimes em dizer: Conheciamos Caxias do Sul, conheciamos a Região Colonial Italiana, atraves de sua fama. O que estamos vendo, porem, supera em muito o que imaginávamos, principalmente a variedade enorme de industrias, desde a fábrica de material belico até o estabelecimento que confeciona o delicado adôr, no casito ou a jóia belissima".

E continua o Rvdo. Padre Giordani:

— "Tudo isso veio apresentar aos turistas extasiados o resultado de 75 anos de esforços dos pioneiros italianos e de seus numerosos descendentes".

Passa, a seguir, o sacerdote a fazer os mais calorosos elogios à Comissão Central da "Festa da Uva", citando os nomes dos srs. Julio Ungaretti, presidente; Joaquim Pedro Lisbôa, 2.º vice-presidente; dr. Moacyr de Oliveira, secretário-geral; Abramo Beddin, secretário; Arthur Rossarolla, tesoureiro-geral; sr. Meneghatte, tesoureiro, e outros. Para todos, padre Giordani tem palavras carinhosas, dizendo que essa equipe de homens desenvolveu, desde o começo, intensa atividade, traçando planos, estudando, organizando. Aos poucos a "Festa da Uva" tomou tais proporções que a Comissão Central deliberou organizar sub-comissões, as quais se encarregaram da eleição da "Rainha da Vindima"; das recepções e acomodações; do desfile e confecção dos carros alegóricos; dos estandes e de tantas e tantas outras cousas. Tais sub-comissões afirma o entrevistado, tambem agiram sem descanso, contribuindo imensamente para o brilho dos festejos. "Tanto a Comissão Central — declara Padre Giordani — como as sub-comissões, demonstraram em alto grau, capacidade de organização e espirito de sacrificio".

PADRE GIORDANI EXPLICA PORQUE SE DEMITIU

Nesta altura da palestra, que, aliás foi muitas vezes interrompida, pois o Rvdo. Padre Giordani "sempre tem o que fazer", perguntamos a esse sacerdote, porque, então, face aos magnificos resultados obtidos pela "Festa da Uva", havia solicitado demissão do cargo de vice-presidente da Comissão Central, posto onde desenvolveu uma atividade exaustiva, com prejuizo da própria saude, sendo, ainda, obrigado a realizar diversas viagens, inclusive uma ao Rio, em companhia do sr. Arthur Rossarollo, tesoureiro-geral da comissão e quando ficou definitivamente resolvido o assunto do pagamento de parte da verba federal, de auxilio aos festejos. Padre Giordani pensa por alguns instantes, cala-se, dando a impressão de que não responderá essa nossa pergunta. Depois, cruzando as mãos sobre o peito, num gesto seu, muito caracteristico assim se expressa:

— "Efetivamente pedi exoneração do posto que ocupava na Comissão Central da "Festa da Uva". Nesse cargo, aliás muito honroso para mim, trabalhei com grande satisfação e um pouco de esforço de que era capaz. Cindida, porem, a unidade de vistas inicial, só me resta lamentar as circunstancias que se criaram. Na verdade, a época da Festa, coincidente com a maturação da uva, veio, forçadamente, situar-se em tempo quaresmal. Isso por si só, entretanto, não podia empanar o brilho da celebração. A Igreja é mãe amorosa para com os seus filhos, e a penitencia que impõe, há de dosar-se segundo as condições e as disposições de cada um. Fora de duvida, porem, impedidos haveriam de ficar, divertimentos como reuniões dançantes e similares, pelos perigos morais que ocorrem, como impedidos deveriam ficar exibições, ou cenários que, por ambiguidade, tivessem em sua malicia, pudessem suscitar comentarios ou sentimentos que "infine", mesmo fora da Quaresma, dificilmente seriam compreensiveis numa população católica. Em tais matérias, a posição do sacerdote sòmente poderia ser de discordancia imediata e de afastamento no que concerne à continuação de tais fatos. Nada disso, todavia, constitui obstaculo a que me sinta feliz com a magnifica demonstração de capacidade e pujança da gente caxiense e dos demais municipios, brilhantemente realçada, em face de todo o país pela "Festa da Uva" e Exposição Agro-Industrial".

PAVILHÃO HISTORICO-CULTURAL

Pedimos, agora, ao Rvdo. Padre Giordani, a sua opinião sobre o pavilhão histórico-cultural, armado enfrente ao pavilhão agro-industrial, e que tem constituido uma das atrações da "Festa da Uva" de 1950. Diz-nos o vigário de São Pelegrino:

— "O Pavilhão histórico-cultural é uma magnifica realização do esforço e do espirito de iniciativa de Irmão Roberto, mais conhecido por Irmão "Robertão". Comove o visitante a história do pioneiro, ali sintetizado em meia duzia de utilidades primitivas que deram origem, através dos maiores sacrificios, à potencialidade de Caxias hodierna".

O TESOURO INESTIMAVEL DA FE'

E continua o Rvdo. Padre Giordani:

— "Para mim, porem, filho de pioneiros quase analfabetos, mas que conheciam muito bem o catecismo, a maior contribuição que o imigrante trouxe à cultura brasileira, é sem duvida, o tesouro inestimável da fé.

Quantas vezes a minha saudosa mãe procurava embalar o sono de seus filhos entoando as mais belas canções religiosas, de Manzoni, de Metastasio, além de toadas populares que

(Continua na 7.ª pag.)

Atos de sepultamento do Con. Estanislau Scherer

Como registramos, faleceu anteontem, nesta capital, no Hospital São Francisco, o revmo. Cônego Estanislau Scherer, irmão do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano. Após longos padecimentos, que suportou com heróica paciencia e edificante resignação, o antigo Vigário de Guaíba agora descansa em paz, depois de haver prestado à Arquidiocese e à parte da vinha do Senhor que lhe fôra confiada, os mais relevantes serviços, que deixaram seu nome assinalado como um dos mais ilustres e beneméritos sacerdotes rio-grandenses.

Logo após o seu falecimento, compareceram numerosos sacerdotes e fiéis à câmara ardente, armada numa das capelas do Hospital São Francisco. Durante tôda a noite elevado número de pessoas trouxeram sua última homenagem ao extinto, orando durante o velório.

O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano encontrava-se em visita pastoral à paróquia de Travesseiro, município de Arroio do Meio, quando ocorreu o falecimento do irmão. Interrompendo imediatamente o itinerário programado, veio a esta capital, onde chegou às 2 horas da madrugada. E logo fez ato de presença ao velório do irmão falecido, o qual, aliás, por seu exemplo, havia atraído a ele e vários outros parentes para a vocação sacerdotal.

A's 9 horas da manhã de ontem, s. excia. revma. D. Vicente celebrou a s. missa de corpo presente, sendo a encomendação fúnebre oficiada pelo revmo. Mons. João Maria Balém, arcediago do Cabido Metropolitano, ambas realizadas na capela de N. S. dos Passos.

Logo após, saiu o enterro, com grande acompanhamento de clero e fiéis. Os restos mortais do Côn. Scherer foram inumados no novo cemitério da Vila Araceli, no alto do morro da Glória, próximo à Gruta de Lourdes. Aliás, o Côn. Scherer é o primeiro sacerdote que passou a descansar no novo campo santo de Araceli. Paz à sua alma!

—— O exmo. Arcebispo Metropolitano, logo após os atos de sepultamento de seu irmão, tomou um táxi aéreo que o levou, ontem, ao meio-dia, até Estrêla, donde prosseguiu viagem por terra, a fim de retomar o itinerário de sua visita pastoral, interrompida com o falecimento do Côn. Scherer.

CALIDOSCOPIO

CÓDIGO DE IMPOSTURAS...

Entre as muitas preciosidades contidas no atual "Código de Posturas" promulgado pela Camara Municipal, convem destacar este trechinho de ouro:

"Capitulo 8.º — DOS CEMITERIOS — Art. 128 — Os cemiterios particulares ou municipais são parques de utilidade pública, reservados ao sepultamento dos mortos".

Os vivos que procurem outro lugar...

JOÃO ALBERTO

(Sebastião Fonseca)

Homem dos sete instrumentos,
Soprando em qualquer apito,
Em mil assuntos perito,
Sabido como ele só,
Foi sempre o tapa-buracos
Com que Getúlio contava
Quando o negocio enguiçava
Ou se surgia algum nó.

Intervindo, coordenando,
Edil, ministro em Otava,
Papai da moçada brava
Da Policia Especial,
Acabou achando o asfalto
Pra lá de paulificante;
Meteu-se a ser bandeirante
E foi pro Brasil Central.

Mas valeu logo esta vista,
Pois de morrer esteve a pique
Quando um robusto cacique,
Bufando de justa zanga,
Verificou que dos bugres
Que ele havia "coordenado",
Nem um só tinha escapado;
Todos ficaram "de tanga".

DE DOM AQUINO CORREA

Amem-se com todo o entusiasmo a concordia, que até de pequenas sabe fazer grandes e fortes.

HIP! HIP! HIP!
KIBIBIO!...

Noticia chegada de Cornaquiana dá conta que o grande azar "Bacharel" venceu a prova ali realizada domingo ultimo. O segundo colocado foi "Mombá", enquanto o grande favorito "Don Tranquilo" se quedou parado no partidor. "Don Tranquilo" fel, nada mais, apenas coerente com seu nome... Seu [illegible] que se dane.

UMA TIRADA DO GAL. GÓIS

RIO, 14 (Asapress) — O general Góis Monteiro desmentiu a noticia publicada ontem, nesta capital, sôbre a nova reunião de generais, reafirmando — como das vezes anteriores — que vários generais, oficiais e outras pessoas visitam-no constantemente, mas que são "visitas de rotina", sem nenhuma importancia politica.

Relativamente à propalada chapa "Getúlio-Góis", o ex-ministro da Guerra, disse "Estão me rebaixando..."

EPIGRAMA ESPANHOL

Sogra e nora
E cão e gato
Não comem
No mesmo prato.

ZÉ PINGADO

ENCAMPAÇÃO DA CARRIS

Cr$ 12.400.000,00 como base para a transação

PROPOSTA DA COMISSÃO NOMEADA PELO PREFEITO EM PARECER ONTEM APRESENTADO AO EDIL — A CARRIS PEDIRA CR$ 15.000.000,00 EM SUA MENSAGEM AO MUNICIPIO

Por intermedio da Diretoria de Eletricidade e Transporte da Prefeitura, foi encaminhado, em data de ontem, à direção da Companhia Carris Porto-Alegrense o parecer da Comissão nomeada pelo Prefeito Ildo Meneghetti, referente à proposta formulada pela mesma para efeitos de Encampação.

O parecer é do seguinte teor:

«Exmo. Sr. Ildo Meneghetti, DD. Prefeito desta Capital.

A comissão abaixo designada por v. s. para dar parecer a respeito da proposta da Cia. Carris Porto Alegrense, oferecendo ao Municipio a passagem de seus serviços mediante encampação de seu acêrvo, dando cumprimento à missão que lhe fôra confiada, pede venia para:

I — Expor o que se segue: a) Estudou o assunto tendo, de inicio, firmado o proposito de o fazer dentro dos mais rigidos principios de imparcialidade; b) Procurou não deixar à margem qualquer fator que pudesse, no presente ou no futuro, influir na avaliação determinada; c) Visitou as propriedades e percorreu as linhas aereas e vias permanentes; d) Examinou as maquinas da via permanente e das oficinas, o material rodante, óleos etc., e ouviu do Sindicato dos Tranviários que lhe indicaram especialistas nos diversos ramos de atividade da Cia. Carris, para opinarem a respeito do estado de conservação do material, maquinas, bondes, linhas aereas etc. A Comissão a esta altura, abre um parentesis em sua exposição para, fazendo justiça, declarar que foram valiosas as informações prestadas pelos elementos indicados pelo Sindicato acima referido; f) Levou em consideração em seus estudos não só a proposta feita a v. s. como a anteriormente feita, no mesmo sentido, ao ex-Prefeito dr. Dr. Gabriel Pedro Moacyr; g) Considerou, dentro do maior critério possivel, o valor atual dos imoveis ocupados pela Cia. Carris e que são os à Avenida João Pessoa, às ruas Sarmento Leite e General Lima e Silva, bloco de imoveis este que, a serviço de uma Companhia da natureza da que atualmente o ocupa, tem valor inferior daquele que lhe emprestam os concessionarios ofertantes. No caso, não deve ser desconsiderada a finalidade da encampação, pelo Municipio, do acêrvo da Cia. Carris. Parece à esta Comissão que ao Municipio não interessa adquirir o bloco de imoveis em questão com finalidade diferente da atual. O valor atribuido a esse bloco pelos concessionarios da Cia. Carris seria justificavel se a finalidade da aquisição pelo Municipio fosse a do loteamento. Os concessionarios da Cia. poderão objetar que, dissolvendo a Cia. e vendendo a quase totalidade do seu acêrvo como ferro velho (sucata), apurariam maior soma do que propõe, no final, deste parecer, a Comissão encarregada da avaliação. Mas, parece a esta Comissão que, se a Cia. concessionaria deliberasse dissolver totalmente a empresa, ou se declarasse falencia, teria que indenizar seus empregados num total de Cr$ 31.000.000,00 (trinta e um milhões e [illegible] mil cruzeiros). E ainda, balanceados os prós e os contras, mesmo supondo o loteamento do bloco, em referencia, a Cia. concessionária não obteria vantagens superiores à contra proposta que ora se alvitra ao Sr. Prefeito para base de negociação; h) Considerou, em seus estudos, os 25 bondes e 30 onibus que a Cia. Carris incluiu em sua proposta de passagem de seus serviços ao Municipio, e que foram adquiridos com o produto dos aumentos de passagens, concedidos especificamente, para os fins de aquisição desse material e de aumento de salario dos empregados da referida Companhia;

i) Procurou ouvir financistas, juristas, engenheiros e eletricistas, todos de reconhecida competencia, para concluir, com bases fundadas, o estudo que ora apresenta; j) Não deixou de levar em conta as declarações feitas nos itens 1 e 2 respectivamente da proposta apresentada pela Cia. Carris a v. s. onde declara: «Os serviços publicos de transporte desta Cia. chegaram a uma situação financeira de tal ordem que a torna absolutamente insustentavel a sua continuação nas bases atuais, exigindo providencias imediatas por parte do Municipio em beneficio dos interesses da coletividade...» e «Enquanto isso, é evidente que o serviço de bondes, para se manter em condições de servir adequadamente o público, exige a realização de grandes despesas de conservação, quer no tocante ao material fixo, quer em relação ao material rodante. A empresa concessionaria, como já foi dito, não tem tido, nestes ultimos anos, recursos para atender devidamente a essas exigencias inadiáveis, cujo custo, nos proximos 5 anos, não deveria ser inferior a Cr$ 14.000.000,00...»; k) E, finalmente, não esqueceu de considerar que ao Municipio poderá interessar manter no serviço da Cia., no caso da encampação, a totalidade de seus empregados ou parte deles, devendo, por conseguinte, ficar a coberto, na transação dos recursos financeiros necessarios ao cumprimento das leis sociais trabalhistas.

II — Ponderar que: a) Os predios, com exceção de um à rua Sarmento Leite e que serve de Almoxarifado, fabricação de bombas sanitarias, refeitorios e vestiarios, os demais são velharias que pouco ou quase nada valem além dos terrenos que ocupam; b) O restante do acervo da Cia. Carris, constante da via permanente, linhas aereas, maquinas da via permanente e das oficinas, material rodante, etc., está num grau já bastante elevado de desgaste, exigindo, em sua grande maioria, como confessa a propria Companhia, pronta reparação de custo elevado ou em curto tempo tornado inaproveitavel e merecendo até mesmo o completo abandono; c) O material estoque para reparos e substituição de peças é relativamente pequeno, capaz de satisfazer, apenas, uma pequenissima parte das necessidades reais.

III — Propor que o Municipio considere, se julgar do interesse a encampação: a) A avaliação do acervo todo proposto em Cr$ 22.000.000,00; b) A necessidade de resguardar seus interesses, no que se refere à encampação, das obrigações que assumirá dos direitos conferidos pelas leis sociais trabalhistas aos tranviários da Cia. Carris, [illegible], ou sejam aproximadamente Cr$ 10.000.000,00; c) A contra oferta razoavel à Cia. concessionaria obedecerá a importancia de Cr$ 22.000.000,00 — Cr$ 10.000.000,00 ou sejam Cr$ 12.400.000,00 para base de negociação.

Parece a esta Comissão, que o Sr. Prefeito assim considerando, agirá na defesa dos interesses da coletividade e continuará a merecer o alto conceito já firmado a seu respeito por todos os nossos homens de bem. Isto foi o que pôde concluir a comissão por v. s. designada, e o que se propôs oferecer-lhe com o resultado de seu trabalho norteado no sentido de bem servir os interesses publicos, com a maior lealdade, ao honrado Sr. Prefeito (Ass.) Ed. Meneghetti, ass. Guarany Festa, ass. Conrado Ferrari, ass. Gervasio Bettra.»

—

Outrossim foi enviado à Companhia Energia Elétrica Riograndense um oficio à Superintendencia Geral da Mesma, solicitando o preço basico do KO de força para o serviço de linhas de bondes no caso da Municipalidade resolva encampar a Carris, a fim de que sejam feitos os necessarios calculos referentes ao problema.